



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0021(2) - Tratamento e Análise de Dados/ Informações
Data Treatment and Analysis/ Information

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 2
Créditos trabalho: 0
Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2006
Desativação: 31/12/2017
Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim
Oferece segunda avaliação: Sim
Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Introduzir os conceitos fundamentais por meio de problemas atuais e gerais. Usar ferramentas tais como planilhas eletrônicas, bancos de dados ou programas estatísticos para apoiar a análise das informações. A ênfase da disciplina será de natureza analítica, permitindo aos alunos a associação da formulação de dúvidas com alternativas metodológicas para respondê-las.

Programa Resumido

A disciplina abordará os múltiplos processos de coleta de dados e informações sociais, culturais e científicas, e suas diversas possibilidades de leitura, interpretação e análise. Fornecerá idéias básicas da metodologia científica e estatística.

Programa

Formas de aquisição de conhecimento. Ciência e conhecimento científico. A questão do método: indutivo e dedutivo. Tipos e formas de dados. Formas de coletas de dados. Formas de tratamento e análise de dados/informações. Estatística descritiva. Estruturação e leitura crítica de relatórios de pesquisa. Comunicação científica.

Responsáveis

87769 Ana Amélia Benedito Silva

Avaliação

Método

Desenvolvimento de exercícios e trabalhos práticos dentro e fora de classe. A nota final será calculada pela média ponderada das notas obtidas pelo aluno nos trabalhos e provas.

Critério

Média ponderada das notas atribuídas às provas, exercícios e trabalhos práticos.

Norma de Recuperação

Estudo individual com apoio do docente e avaliação em prova de todo o conteúdo ministrado no semestre.

Bibliografia

S. Vieira, Bioestatística, Ed. Campus; 2003.
R. Braule, Estatística Aplicada com Excel, Ed. Campus, 2001.
R. A. Day, Como Escrever e Publicar um Artigo Científico, Santos Editora, 2001.
Textos e notas de aula preparadas pelos professores



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0041(2) - Resolução de Problemas I
Problem Based Learning I

Unidade:	Escola de Artes, Ciências e Humanidades		
Departamento:	Artes, Ciências e Humanidades		
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/2006		Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação:		Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas		Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

- Iniciar os alunos em projetos de iniciação científica.
- Estudar a proposta de pesquisas por meio da resolução de problemas.
- Iniciar os alunos em atividades interdisciplinares de pesquisa.
- Discutir, investigar e analisar problemas sociais, culturais e científicos.

Programa Resumido

Esta disciplina propõe discutir, investigar e analisar, de forma interdisciplinar, problemas sociais, culturais, científicos e suas expressões sócio espaciais relacionados à região leste da cidade de São Paulo.

Programa

- Introdução à pesquisa científica.
- Fundamentos da Resolução de problemas.
- Análise dos problemas sociais, culturais e científicos relacionados à região leste da cidade de São Paulo.
- Desenvolvimento de ações coletivas e interdisciplinares de resolução de problemas.

Responsáveis

1069242 Graziela Serroni Perosa

Avaliação

Método

Seminários temáticos voltados para a compreensão dos fenômenos que afetam a comunidade e suas instituições sociais.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

Bibliografia básica:

- KUHN, S. T. (1991). Estruturas das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva.
ORACI NOGUEIRA (). Pesquisa social: introdução às suas técnicas. São Paulo: Editora Nacional.
SOBRAL, D.T. (1994). Aprendizagem baseada em problemas. Efeito no aprendizado. R. Bras. Educ. Méd. 18(2): 61-64.
THOMSOM, J.C. (1996). PBL Uma proposta pedagógica. Olho Mágico 2(4/5):7.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0051(2) - Estudos Diversificados I

Diversified Studies I



Unidade:	Escola de Artes, Ciências e Humanidades	Verifica conflito de horário: Sim
Departamento:	Artes, Ciências e Humanidades	Oferece segunda avaliação: Sim
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2006	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0
Créditos trabalho: 0	Desativação:	
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	

Objetivos

- Permitir o acesso a diferentes conteúdos culturais, acadêmicos e científicos, por meio de aulas magnas, pesquisas na biblioteca e na internet, conferências, seminários, mesas-redondas, trabalho em grupo e individual etc.
- Possibilitar o trabalho e o aprendizado sistematizado sobre conteúdos em que alunos e professores sintam que enriquecerá a vida acadêmica dos alunos, por meio de oficinas de português, língua estrangeira, ciências, informática, artes plásticas/visuais/cênicas/ musicais, corpo/atividades físicas, rádio/TV comunitária, etc.

Programa Resumido

A disciplina oferecerá aos estudantes um elenco de atividades programadas durante o semestre, com o objetivo de enriquecimento cultural, acadêmico e científico.

Programa

- De comum acordo com os interessados, será estabelecido um programa de atividades optativas e integradoras, a partir dos recursos culturais, científicos e acadêmicos disponíveis na universidade. Dessa maneira, sob supervisão docente, cada aluno estabelecerá os estudos e/ou atividades de que participará durante o semestre, freqüentando oficinas, participando de eventos ou desenvolvendo estudos sobre temáticas de interesse acadêmico.

Responsáveis

1208111 Patricia Junqueira Grandino

Avaliação

Método

A partir do projeto individual estabelecido entre professor e aluno, será avaliado de acordo com o cumprimento dos objetivos propostos.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

Bibliografia básica:

A BIBLIOGRAFIA SERÁ DEFINIDA DE ACORDO COM OS OBJETIVOS DE CADA PROJETO INDIVIDUAL.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0131(2) - Ciências da Natureza - Ciência, Cultura e Sociedade
Natural Sciences - Science, Culture and Society

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2014

Créditos trabalho: 0

Desativação:

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Introduzir discussões relacionadas com as ciências naturais, visando apresentar seus mecanismos de funcionamento e suas relações com a tecnologia e a sociedade. Favorecer a compreensão do processo histórico do desenvolvimento da ciência. Permitir que os alunos estabeleçam uma relação próxima com o conhecimento científico e estimular a apropriação crítica desse conhecimento, valorizando a reflexão dos alunos com relação ao impacto da ciência e da tecnologia no contexto da sociedade do conhecimento.

Programa Resumido

A ciência como construção humana: seus mecanismos de funcionamento, suas virtudes e suas limitações. Relações entre ciência, cultura e sociedade.

Programa

Conhecimento, ciência e verdade. Discussões sobre a demarcação do conhecimento científico: a questão do método. Condições sociais e culturais de produção do conhecimento científico. Ciência e religião. Usos e representações sociais da ciência. Estudos de casos históricos.

Responsáveis

1606310 Paulo Rogério Miranda Correia

1916087 Thomás Augusto Santoro Haddad

2373511 Rogério Monteiro de Siqueira

4880153 Verônica Marcela Guridi

Avaliação

Método

Provas e/ou trabalhos.

Critério

Provas e/ou trabalhos.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

- Bachelard, G., A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto. 2002 (3 ed.)
BACHELARD, G., A Filosofia do não. São Paulo: Abril Editora, 1975.
Bourdieu, P., Usos Sociais da ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Ed. Unesp, 2003.
Braga, M. et al., Breve História da Ciência Moderna, 4 volumes (Rio: Jorge Zahar, 2003-2008)
BRODY, D. E.; BRODY, A. R.; As sete maiores descobertas científicas da história e seus autores. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
Chaimers, A., A fabricação da ciência. São Paulo: Fundação Editora da UNESP. 1994.
CHALMERS, A., O que é a Ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1995.
Feyerabend, P. K., Contra o Método (S. Paulo: Ed. Unesp, 2007)
Gingras, Yves; Keating, P.; Limoges, C., Do escriba ao sábio: Os detentores do saber da antiguidade à revolução industrial. Porto: Porto Editora, 2007.
GLEISER, M.; A dança do universo. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
Hankins, T.; Ciência e Iluminismo. Porto: Porto Editora, 2002.
HELLMAN, H. Grandes debates da Ciência. São Paulo: Editora UNESP, 1999
KUHN, T. S., La estructura de las revoluciones científicas. Fondo de Cultura Económica. México, 1971.
MATURANA, H., Emoções e Linguagem na educação e na política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
S. Motoyama (org.), Prelúdio para uma história: ciência e tecnologia no Brasil (S. Paulo: EDUSP, 2004)
Rossi, P., O nascimento da ciência moderna na Europa (Bauru: Edusc, 2001)



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0131(2) - Ciências da Natureza - Ciência, Cultura e Sociedade
Natural Sciences - Science, Culture and Society

Serres, Michel et al. Elementos para uma História da ciência. Vol 1, 2 e 3. Lisboa: Terramar, 1996.





Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0161(1) - Sociedade, Multiculturalismo e Direitos Humanos e Multiculturalismo
Society, Multicultural Studies and Rights - Human Rights and Multicultural Studies

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2013

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Oferecer aos alunos as noções básicas relativas ao modo como o tema da diversidade e da diferença se tornaram fundamentais no processo de formação das sociedades contemporâneas, resultando em novos direitos, novos cidadãos de direitos e de demandas por políticas multiculturais e em novas teorias da justiça que consideram fatores como diversidade cultural, identidades e grupos sociais. Compreender os sentidos que os termos direitos, direitos humanos e direitos fundamentais possuem e analisar as políticas e as lutas sociais essenciais na construção da cidadania e da consolidação desses direitos.

Programa Resumido

Esta disciplina introduzirá o estudo do tema da diversidade e da diferença e sua relevância para a compreensão das sociedades contemporâneas. Verificaremos os impasses e críticas associados à fundamentação dos princípios de direito e justiça em nossa era e, também para e na luta pela ampliação e especificação de novas categorias e cidadãos de direito. Para esses estudos, focalizaremos o modo como o desenvolvimento dos direitos humanos (como discurso e prática) se apresentou como resposta normativa, teórica, política e educacional para os problemas resultantes da desigualdade e oriundos das experiências de violência e desrespeito. Também avaliaremos as questões de justiça que, no período contemporâneo, são associadas ao tema da diversidade de povos, culturas e grupos sociais, bem como à ação do Estado.

Programa

Bloco 1 - Direitos a Direitos Humanos: fundamentos e construção

As doutrinas iluministas e jusnaturalistas e as declarações de direitos do século XVIII

A positivação dos Direitos Humanos: direitos humanos x direitos fundamentais

A internacionalização dos Direitos Humanos

Crítica da classificação dos direitos humanos em gerações

Teorias e análises sobre a Cidadania e Justiça Social

Análises sobre a promoção da igualdade nas sociedades modernas e contemporâneas

Bloco 2 - Diversidades: políticas da diferença e lutas pelo reconhecimento

O Ocidente e o Resto: a construção do discurso do Ocidente

Os limites da universalidade dos direitos humanos

Teorias da justiça: reconhecimento ou redistribuição

Justiça e políticas da diferença

As perspectivas dos multiculturalismos

Identidades coletivas e Lutas sociais

Responsáveis

655501 Andrea Viude Castanho

878351 Gislene Aparecida dos Santos

1948868 Vivian Grace Fernandez Davila Urquidi

2937197 Luiz Gustavo Bambini de Assis

5830822 Alessandro Soares da Silva

7480016 Bibiana Graeff Chagas Pinto Fabre

Avaliação

Método

Os alunos serão avaliados por meio de provas teóricas baseadas no conteúdo dos textos e das aulas expositivas, realização e apresentação de pesquisa de campo sobre tema a ser proposto ao longo do curso, presença e participação em aula, realização de seminários.

Aulas expositivas, utilização de material áudio-visual, estudos de caso, elaboração e apresentação de seminários, dinâmicas de grupo.

Critério

Avaliação com provas individuais, trabalhos em grupo e apresentação de seminários.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0161(1) - Sociedade, Multiculturalismo e Direitos Humanos e Multiculturalismo
Society, Multicultural Studies and Rights - Human Rights and Multicultural Studies

Norma de Recuperação

Provas individuais

Bibliografia

- ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- ARAUJO, Ana Valéria (Org.). Povos Indígenas e a Lei dos Brancos: o Direito à Diferença. Brasília, SECAD/UNESCO/Laced Museo Nacional, 2006. Disponível em: www.trilhasdeconhecimentos.etc.br/livros/arquivos/ColET14_Vias03WEB.pdf
- BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: EDUFMG, 2010.
- BOBBIO, Norberto. A era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética? Lua Nova, São Paulo, n. 70, 2007.
- GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais na atualidade. In: Maria da Glória Gohn. (Org.). Movimentos Sociais no Início do Século XXI-antigos e novos atores sociais. 3a ed. Petrópolis: Vozes, 2007
- HALL, Stuart. "The West and the rest: discourse and power", in HALL et al. (orgs.), Modernity: introduction to the modern societies, Oxford: Blackwell, 1996, pp. 185-227
- HALL, Stuart. Da diáspora identidades e mediações culturais. Belo Horizonte : UFMG, 2009.
- HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento. SP: Editora 34, 2003.
- HONNETH, Axel. Reconhecimento ou redistribuição. A mudança na ordem moral da sociedade. In: Souza, J. & Mattos, P. (orgs.). Teoria crítica no século XXI, São Paulo, Annablume, 2007, p.79-94.
- KONDER, Fábio. A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. São Paulo: Saraiva, 2010 (7ª. edição)
- KYMLICKA, Will. Multicultural Odysseys. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- LAFFER, Celso. Reconstrução dos Direitos Humanos: Um diálogo com o Pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Cia. das Letras, 1988 (2ª. Edição)
- PANIKKAR, Raimundo. Seria a noção de direitos humanos um conceito ocidental? In: Direitos Humanos na Sociedade Cosmopolita. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.
- PAREKH, Bhikhu. Rethinking Multiculturalism. Cultural Diversity and Political Theory. Cambridge: Harvard University Press, 2000.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Os Sessenta Anos da Declaração Universal: Atravessando um mar de Contradições. SUR Revista Internacional de Direitos Humanos. No. 9 Ano 5. 2008. pp. 77-88. Disponível em: www.surjournal.org/index9.php
- PIOVESAN, Flavia. Direitos Humanos e Justiça Internacional. São Paulo: Saraiva, 2007.
- PIOVESAN, Flavia. Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. 10a edição. São Paulo: Saraiva, 2009.
- PIOVESAN, Flávia. Direitos sociais, econômicos e culturais e direitos civis e políticos. SUR Revista Internacional de Direitos Humanos. No. 1 Ano 1. 2004. pp. 21-48. Disponível em: www.surjournal.org/index1.php
- SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo para uma nova cultura política. São Paulo : Cortêz, 2010.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Por Uma Concepção Multicultural dos Direitos Humanos. CES/FEUC. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 48, jun., 1997.
- SANTOS, Gislene Aparecida dos Santos. As cotas como projeto do multiculturalismo. In: Reconhecimento, utopia, distopia. Os sentidos da política de cotas raciais. São Paulo. Annablume/FAPESP, 2012.
- Sarlet, Ingo W. A Eficácia dos Direitos Fundamentais. 8a ed. Porto Alegre : Livraria do advogado, 2007.
- SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos sociais e pós-colonialismo na América Latina. Palestra na Mesa Redonda Ações coletivas, movimentos e redes sociais na contemporaneidade no XIV Congresso Brasileiro de Sociologia. Rio de Janeiro, 2009. URL: <http://www.npms.ufsc.br/programas.php> (Acesso em: 27 abr 10).



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1001(2) - Fundamentos da Ciência Ambiental

Fundamentals of the Environmental Science

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2006

Créditos trabalho: 0 **Desativação:** 31/12/2019

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Fornecer as bases físico-químicas e biológicas para compreensão da dinâmica e funcionamento do meio ambiente

Programa

Parte teórica: Objetivos e conceitos básicos sobre atmosfera, biosfera e litosfera. Interação entre as geosferas. Processos de transformação rocha/solo e pedogênese. Ciclo hidrológico. Vegetação e solo. Movimentos de massas de ar. Clima. Mudanças climáticas. Tipos e organização dos seres vivos. Processos de poluição do solo, água e ar. Técnicas e instrumentos de gestão

Responsáveis

627660 Alexandre Toshio Igari

918601 Luiz Carlos Beduschi Filho

3071663 Evandro Mateus Moretto

5567742 Silvia Helena Zanirato

Avaliação

Método

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

ANDRADE, R.O.B.; et al 2000. Gestão ambiental: Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo, Makron Books do Brasil Editora Ltda; CONSTANZA, R. (ed) 1991. Ecological economics: The science and management of sustainability. New York, Columbia University Press; DORNEY, R.S. 1989. The professional practice of environmental management. ; DREW, D. 1989. Processos interativos homem-meio ambiente. 2ª ed. SANTOS, J.A. (trad.). RJ, Ed Bertrand Brasil; EMBRAPA 1996. Atlas do meio ambiente do Brasil. 2ª ed. Brasília, Editora Terra Viva; IBAMA, 1994. Diretrizes de pesquisa aplicada ao planejamento e gestão ambiental. Brasília, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; MILARÉ, E. 1991. Legislação ambiental do Brasil. SP, Edições APMP. ; MÜLLER-PLANTENBERG, C. & ABSABER, A.N. (orgs) 1994. Previsão de impactos. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo; TAUKE, S.M. (org.) 1991. Análise ambiental: Uma visão multidisciplinar. SP, UNESP e FAPESP; Suguio K. 2001. Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais: Passado + Presente = Futuro ? São Paulo, Paulos Editora, 366p. Teixeira et al. 2000. Decifrando a Terra. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 557p.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1012(5) - Dinâmica e História da Terra

Dynamics and History of the Earth

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 4 **Ativação:** 01/01/2014

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 90h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Introduzir conhecimentos sobre a origem, composição e estrutura da Terra. Fornecer uma visão global da história evolutiva da Terra e das dinâmicas interna e externa (relação processo-produto) do planeta. Origem de recursos minerais e energéticos.

Programa Resumido

Abordagem de conhecimentos teórico-práticos sobre a constituição do planeta e a dinâmica de processos naturais, incluindo seus mecanismos de funcionamento e registros ao longo do tempo geológico.

Programa

Parte teórica: Acresção planetária. Meteorítica. Minerais: definição, origem, classificação e identificação. Rochas: definição, origem, principais tipos. Sedimentos: origem e classificação. Estrutura interna e composição da Terra. Dinâmica interna da Terra (fonte de calor e tectônica de placas). Dobras e falhas. Dinâmica externa da Terra. Origem dos solos. Ciclo das rochas. Recursos minerais: gênese e classificação. Recursos energéticos. Tempo geológico. Evolução histórica da Terra: Pré-Cambriano e Fanerozóico. Ciclo geológico global.

Parte prática: Exercícios para identificação de minerais, sedimentos e rochas.

Aulas de campo: aprendizagem do uso de bússola, levantamento com passo-e-bússola, descrição de perfis geológicos.

Responsáveis

1034560 Lucy Gomes Sant Anna

Avaliação

Método

Aulas expositivas e práticas em laboratório, apresentação de material áudio-visual e aulas de campo. Participação nas aulas, realização de exercícios e leitura de bibliografia indicada.

Critério

Avaliação baseada em provas, exercícios e relatórios de campo.

Norma de Recuperação

Segundo as normas definidas pelo Comissão de Graduação da EACH-USP.

Bibliografia

- OPEN UNIVERSITY. 2003. Recursos Físicos da Terra Bloco 1 - Recursos, economia e geologia: uma introdução. Editora da Unicamp, Campinas, 108p.
- NEVES, P.C.P.; SCHENATO, F.; BACHI, F.A. 2003. Introdução à Mineralogia Prática. Editora Ulbra, Canoas, 256p.
- PRESS, F.; SIEVER, R.; GROETZINGER, J.; JORDAN, T.H. 2006. Para entender a Terra. (Tradução de Rualdo Menegat). Artmed Edit. SA, Porto Alegre, 656p.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. (2000) Decifrando a Terra. Editora Oficina de Textos, São Paulo, 557p.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

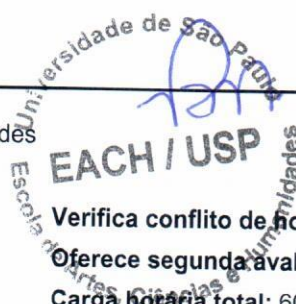
Disciplina: ACH1083(1) - Pesquisa em Ciência Ambiental
Research in Environmental Science

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 2
Créditos trabalho: 1
Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2006

Desativação: 31/12/2018

Duração: 15 semanas



Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Introduzir os alunos nos métodos de pesquisa na Ciência Ambiental.

Programa

Parte teórica: Interdisciplinaridade, o que é ciência, o método científico, o que é pesquisa científica, estrutura de projetos de pesquisa, etapas de um projeto de pesquisa, comunicação científica.

Parte prática: Desenvolvimento de projetos em Ciência Ambiental, com ênfase no campus da USP na Zona Leste e no seu entorno.

Responsáveis

918601 Luiz Carlos Beduschi Filho

2340063 Helene Mariko Ueno

3071663 Evandro Mateus Moretto

Avaliação

Método

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

BUNGE, M. 1990. Epistemologia: Curso de atualização. São Paulo, T.A. Queiroz, Editor e Editora da Universidade de São Paulo. 246p; CHASSOT, A. 1994. A ciência através do tempo. 4ª ed. São Paulo, Editora Moderna. 191p; COSTA, N.C.A. 1997. O conhecimento científico. São Paulo, Discurso Editorial. 278p; FACHIN, O. 2001. Fundamentos de metodologia. 3ª ed. São Paulo, Editora Saraiva. 200p. FOUREZ, G. 1995. A construção das ciências: Introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo, Editora da Universidade Estadual Paulista. 319p; HEGENBERG, L. 1976. Etapas da investigação científica. 1: Observação, Medida, Indução. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária e Editora da Universidade de São Paulo. 207p; REY, L. 1987. Planejar e redigir trabalhos científicos. São Paulo, Editora Edgard Blücher. 240p; SEVERINO, A.J. 2000. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. São Paulo, Cortez Editora. 278p.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0042(2) - Resolução de Problemas II
Problem Based Learning II

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 4
Créditos trabalho: 0
Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2006

Desativação:

Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

- Desenvolver projetos de iniciação científica.
- Estudar a proposta de pesquisas por meio da resolução de problemas e de resolução de conflitos.
- Desenvolver atividades interdisciplinares de pesquisa.
- Discutir, investigar e analisar problemas sociais, interpessoais, culturais e científicos relacionados à vida cotidiana das pessoas, à cidade de São Paulo e à realidade brasileira.

Programa Resumido

Esta disciplina propõe discutir, investigar e analisar problemas interpessoais, sociais, culturais, científicos e suas expressões sócio espaciais relacionados à região metropolitana de São Paulo e à realidade brasileira.

Programa

- Metodologias de pesquisa científica.
- Fundamentos da resolução de problemas.
- Fundamentos da resolução de conflitos.
- Análise dos problemas interpessoais, sociais, culturais e científicos relacionados à vida cotidiana das pessoas, à região metropolitana de São Paulo e à realidade brasileira.
- Desenvolvimento de ações coletivas e interdisciplinares de resolução de problemas e de resolução de conflitos.

Responsáveis

1069242 Graziela Serroni Perosa

Avaliação

Método

Seminários temáticos voltados para a compreensão dos fenômenos que afetam as relações interpessoais, a comunidade e suas instituições sociais

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

Bibliografia básica:

KUHN, S. T. (1991). Estruturas das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva.

SASTRE, G. e MORENO, M. (2002). Aprendizagem emocional e resolução de conflitos. São Paulo: Moderna.

THOMSOM, J.C. (1996). PBL - Uma proposta pedagógica. Olho Mágico 2(4/5):7.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0052(2) - Estudos Diversificados II

Diversified Studies II

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2006

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

- Permitir o acesso a diferentes conteúdos culturais, acadêmicos e científicos, por meio de aulas magnas, pesquisas na biblioteca e na internet, conferências, seminários, mesas-redondas, trabalho em grupo e individual etc.
- Possibilitar o trabalho e o aprendizado sistematizado sobre conteúdos em que alunos e professores sintam que enriquecerá a vida acadêmica dos alunos, por meio de oficinas de português, língua estrangeira, ciências, informática, artes plásticas/visuais/cênicas/ musicais, corpo/atividades físicas, rádio/TV comunitária, etc.

Programa Resumido

A disciplina oferecerá aos estudantes um elenco de atividades programadas durante o semestre, com o objetivo de enriquecimento cultural, acadêmico e científico

Programa

De comum acordo com os interessados, será estabelecido um programa de atividades optativas e integradoras, a partir dos recursos culturais, científicos e acadêmicos disponíveis na universidade. Dessa maneira, sob supervisão docente, cada aluno estabelecerá os estudos e/ou atividades de que participará durante o semestre, freqüentando oficinas, participando de eventos ou desenvolvendo estudos sobre temáticas de interesse acadêmico.

Responsáveis

1208111 Patricia Junqueira Grandino

Avaliação

Método

A partir do projeto individual estabelecido entre professor e aluno, será avaliado de acordo com o cumprimento dos objetivos propostos.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

Bibliografia básica:

A BIBLIOGRAFIA SERÁ DEFINIDA DE ACORDO COM OS OBJETIVOS DE CADA PROJETO INDIVIDUAL.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0102(1) - Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos
Psychology, Education and Contemporary Issues

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2013

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0



Objetivos

- Discutir o papel da psicologia e suas múltiplas abordagens no estudo das temáticas da vida contemporânea, com destaque para questões relacionadas à violência, sexualidade, saúde, qualidade de vida, direitos humanos e outras mais.
- Em outra perspectiva, abordar como a psicologia e a pesquisa sobre as questões contemporâneas ajudam a compreender os fenômenos do desenvolvimento humano, da aprendizagem e das relações interpessoais no interior das instituições sociais.

Programa Resumido

A disciplina abordará o papel da psicologia no estudo das temáticas da vida contemporânea, e como a violência, a sexualidade, a saúde, a qualidade de vida e outras temáticas interferem nas relações humanas presentes nas instituições sociais.

Programa

- Introdução à psicologia
- Origens do campo disciplinar
- Teorias clássicas do século XX.
- Novos paradigmas no campo da psicologia
- A psicologia e os temas da vida contemporânea
- Violência;
- Sexualidade;
- Saúde;
- Qualidade de vida;
- Criatividade;
- Direitos humanos;
- Relações interpessoais.
- Papel da psicologia na compreensão dos fenômenos relacionados ao desenvolvimento humano, à aprendizagem e às relações interpessoais nas instituições sociais, como: escolas, hospitais, família, empresas e presídios.

Responsáveis

1734074 Ulisses Ferreira de Araújo

Avaliação

Método

- Na avaliação serão empregados pelo menos dois instrumentos diferentes mas interrelacionados:
- Exame reflexivo sobre os conhecimentos abordados no curso, podendo ocorrer por meio de provas ou de trabalhos escritos.
 - Seminários temáticos voltados para a compreensão dos fenômenos que afetam a comunidade e suas instituições sociais.

Critério

Provas e/ou trabalhos

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos

Bibliografia

Bibliografia básica:

- AQUINO, J. G. et al. (1998). Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial.
- ARANTES, V. A. et al. (2003). Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial.
- ARAÚJO, U. F. & AQUINO, J. G. (2001). Os direitos humanos na sala de aula: a ética como tema transversal. São Paulo: Moderna.
- COLL, C. et al. (1995). Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas.
- DAMÁSIO, A. (1996). O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Cia. Das Letras.
- LEWIS, Michael. (1999). Alterando o destino: por que o passado não prediz o futuro. São Paulo: Moderna; Campinas: Editora da Unicamp.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0102(1) - Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos

Psychology, Education and Contemporary Issues

-
- MORIN, Edgar. (1998) Introducción al pensamiento complejo. Barcelona: Gedisa.
OLIVEIRA, M. K. et al. (2002). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna
PATTO, M. H. S. (1997). Introdução à psicologia escolar. São Paulo: Casa do psicólogo.
VASCONCELOS, M. S. et al. (2001). Criatividade: psicologia, educação e o conhecimento do novo. São Paulo: Moderna.
SCHNITMAN, Dora F. (1998). Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade. Porto Alegre: Artes Médicas.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0142(1) - Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania Desenvolvimento e Meio Ambiente
Society, Environment and Citizenship - Development and Environment

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2013

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h OE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Ampliar a compreensão dos alunos sobre as relações entre Sociedade e Natureza, ampliando sua capacidade analítica sobre os impactos socioambientais decorrentes dos processos produtivos e de ocupação do território, incluindo as desigualdades sociais associadas às dinâmicas de desenvolvimento. Contribuir para a formação de profissionais e cidadãos capacitados e comprometidos eticamente com a superação da problemática socioambiental.

Programa Resumido

A disciplina aborda as questões contemporâneas que permeiam a sociedade e sua relação com o meio ambiente e a cidadania, com ênfase na temática do desenvolvimento sustentável.

Programa

A disciplina utiliza teorias, conceitos e métodos das Ciências Ambientais e Sociais na análise dos principais problemas socioambientais contemporâneos, buscando compreender sua intensificação como decorrência do processo histórico de constituição das sociedades modernas. O conteúdo privilegia uma abordagem pautada nas contribuições da ecossocioeconomia e aborda ainda os principais impactos socioambientais dos processos de produção, apropriação e utilização de recursos naturais associados aos biomas brasileiros, assim como os papéis dos agentes governamentais e aos atores sociais na minimização dos problemas ambientais e das desigualdades sociais.

Os tópicos abordados são: a) O processo histórico de constituição das sociedades modernas, com destaque para o caso brasileiro nas últimas décadas; b) conflitos associados à gestão de recursos comuns; c) A construção social dos problemas ambientais e as estratégias para o seu equacionamento; d) Análise da desigualdade entre indivíduos, grupos, nações e sociedades quanto ao acesso aos recursos naturais e serviços ambientais, bem como a sua contribuição desigual quanto aos impactos sobre o ambiente; e) análise das relações entre Desenvolvimento e Meio Ambiente, em uma perspectiva histórica, política, ecológica e socioeconômica; f) Análise de experiências locais, regionais, nacionais e internacionais voltadas para o enfrentamento das situações de degradação ambiental e promoção da sustentabilidade.

Responsáveis

138953 Carla Morsello

358969 Cristina Adams

918601 Luiz Carlos Beduschi Filho

3223582 Ana Paula Fracalanza

Avaliação

Método

Aulas expositivas, utilização de material áudio-visual, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, elaboração e apresentação de seminários, dinâmicas de grupo.

Critério

Avaliação baseada em prova escrita e/ou trabalhos, exercícios e apresentação de seminários.

Norma de Recuperação

Prova escrita e/ou trabalho individual.

Bibliografia

- ADAMS, C.; FUKUROZAKI, S.H.; MORSELLO, C. Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania: roteiro metodológico. São Paulo, 2009. (Mimeo.)
- BERKES, F. Sistemas Sociais, Sistemas Ecológicos e Direitos de Apropriação de Recursos Naturais. In: VIEIRA, PPP.F., BERKES, F. e SEIXAS, C.S. (Eds.). Gestão Integrada e Participativa de Recursos Naturais. Florianópolis: Secco/APED. P.47-72.
- CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P.R.; OLIVEIRA, J. A. P. Meio Ambiente Brasil, Avanços e Obstáculos pós-Rio-92. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2004 (2ª ed). 471pp.
- CASTELLS, Manuel. O poder da Identidade. A Era da Informação. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999. Capítulo 3: O verdejar do Ser.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0142(1) - Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania Desenvolvimento e Meio Ambiente
Society, Environment and Citizenship - Development and Environment

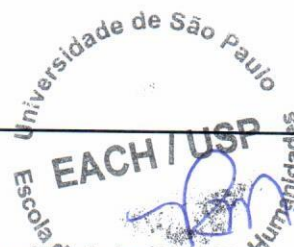
- DIAMOND, Jared. Colapso. Como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- Gonçalves e Guimarães. A Feia Fumaça e o Casaco Verde-Chiclete. In: Economia Sem Truques. 2008. P.9-13.
- IBAMA. Geo Brasil 2002: Perspectivas do meio ambiente no Brasil. Brasília: IBAMA. Disponível em:
<http://www2.ibama.gov.br/~geobr/geo2002.htm>.
- ISA. Almanaque Brasil Socioambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental. 480pp.
- LUSTOSA, M.C.J.; CÂNEPA, E.M.; YOUNG, C.E.F. Política Ambiental. . In: MAY, P.H.; LUSTOSA, M.C.; VINHA, V. (Orgs.) Economia do Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Elsevier/ Campus, 2003. P.135-153.
- MEA. Relatório-Síntese da Avaliação Ecosistêmica do Milênio. Washington, DC: Millennium Ecosystem Assessment, 2005. 57pp. Disponível em: <http://www.millenniumassessment.org/en/Products.Synthesis.aspx#downloads>
- SACHS, Ignacy. Rumo à Ecosocioeconomia: teoria e prática do desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2007.
- SÃO PAULO (Prefeitura do Município), Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. GEO cidade de São Paulo: panorama do meio ambiente urbano. Brasília: PNUMA, 2004.
- SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- VEIGA, J. E. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0172(1) - Arte, Literatura e Cultura - Arte Contemporânea
Art, Literature and Culture - Contemporary Art



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 2
Créditos trabalho: 0
Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2013

Desativação:

Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

A disciplina tem como objetivo dar suporte teórico para a compreensão das poéticas artísticas contemporâneas. As reflexões terão como ponto de partida a crise ontológica do objeto artístico iniciada na década de 1960, chegando aos dias atuais. As artes visuais estarão no centro das discussões e os trabalhos artísticos servirão de suporte para as análises.

Programa Resumido

As análises se concentram nas poéticas artísticas realizadas na segunda metade do século XX.

Programa

Problema da transferência das categorias geopolíticas para as análises das linguagens artísticas
Crise ontológica do objeto artístico: mudança de paradigmas.
A criação dos museus de arte moderna, da Bienal Internacional de São Paulo e a utopia desenvolvimentista
Concretismo e Neoconcretismo
Arte e política nas décadas de 1960 e 1970
Cinema Novo
Tropicalismo
Arte conceitual
Coletivos de artistas
Arte urbana

Responsáveis

465955 Dária Gorete Jaremtchuk

Avaliação

Método

Além da análise das reproduções dos trabalhos dos artistas, para dar conta da heterogeneidade implicada nesta análise, serão utilizados como subsídios os principais textos que a bibliografia dedicou ao tema.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas, seminários ou trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas, seminários ou trabalhos escritos.

Bibliografia

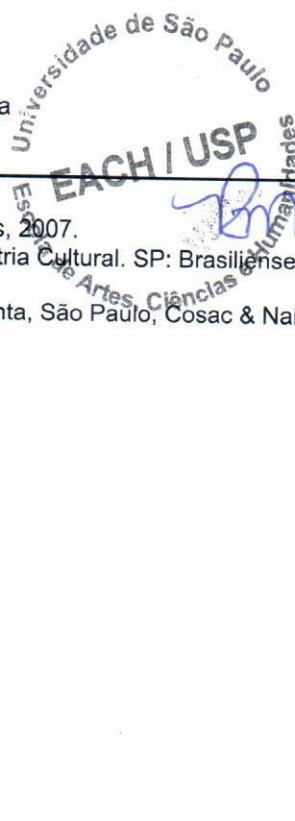
- ANJOS, Moacir dos. Local/global: arte em trânsito. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
ARGAN, G. C. Arte moderna. S. Paulo: Cia das Letras, 1992.
BRETT, Guy. Brasil Experimental: arte/vida, proposições e paradoxos. Org. E prefácio Kátia Maciel. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2005.
CAUQUELIN, Anne. A Arte Contemporânea. Porto: Rés_Editora, s.d.
COUTO, Maria de Fátima Morethy. Por uma vanguarda nacional. Campinas, Editora da UNICAMP, 2004.
DE FUSCO, Renato. História da arte contemporânea. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
DUARTE, Paulo Sergio. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1998.
FAVARETTO, Celso. Tropicália. Alegoria, Alegria. SP: Ateliê Editorial, 1996.
FER, Briony Charles ... [et al]. Realismo, Racionalismo, Surrealismo. A arte no entre-guerras. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.) Escritos de artista: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
FOSTER, Hal, "Recodificação: Arte, Espetáculo, Política Cultural", São Paulo, Casa Editorial Paulista, 1996.
HEARTNEY, Eleanor. Pós-Modernismo. São Paulo: Cosac&Naify, 2002.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo, Martins Fontes, 2001.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH0172(1) - Arte, Literatura e Cultura - Arte Contemporânea
Art, Literature and Culture - Contemporary Art

McCARTHY, David. Arte Pop. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
NAVES, Rodrigo. O vento e o moinho. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. Cultura Brasileira e Indústria Cultural. SP: Brasiliense, 2001.
WOOD, Paul. Arte conceitual, São Paulo, Cosac & Naify, 2002.
WOOD, Paul et al. Modernismo em Disputa: a arte desde os anos quarenta, São Paulo, Cosac & Naify, 1998





Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1002(2) - Introdução à Biologia

Introduction to Biology

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2006

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Introduzir os alunos na ciência da biologia, enfatizando seus diversos níveis de organização.

Programa

Parte teórica: Biologia molecular; Célula; Genética; Evolução; Diversidade de seres vivos; Estrutura e processos vitais nos seres vivos; Ecologia e biogeografia;

Parte prática: Técnicas para análise em laboratório.

Responsáveis

5528582 Leonardo Dias Meireles

Avaliação

Método

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

- Allinger, N.L. et al. Química orgânica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
Barnes, R. Zoologia dos invertebrados. São Paulo, Editora Roca.
Barnes, R.S.K.; Calow, P. Olive, P.J.W. Os invertebrados: uma nova síntese. São Paulo, Atheneu.
Bold, H.C. O reino vegetal. São Paulo, Edgard Blücher e EDUSP.
Curtis, H. Biologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
Griffiths, A.J.F. et al. Genética moderna. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
Margulis, L. & Schwartz, K.V. Cinco reinos: um guia ilustrado dos filós da vida na Terra. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
Odum, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
Orr, R.T. Biologia dos vertebrados. São Paulo, Livraria Roca.
Purves, W.K.; Sadava, D.; Orians, G.H.; Heller, H.C. 2002. Vida: A ciência da biologia. 6ª ed. Porto Alegre, Artmed Editora S.A. 1126p.
Raven, P.H.; Evert, R.F.; Eichhorn, S.E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
Ricklefs, R.E. A economia da natureza. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
Stearns, S.C. & Hoekstra, R.F. Evolução: uma introdução. São Paulo, Atheneu.
Zaha, A. Biologia molecular básica. Porto Alegre, Mercado Aberto.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1014(3) - Fundamentos de Física
Fundamentals of Physics



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 4
Créditos trabalho: 1
Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2009

Desativação:

Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 90h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Aprimorar e ampliar os conceitos físicos clássicos e suas aplicações e relações com os fenômenos ambientais. Pretende-se desenvolver a capacidade de investigação científica de fenômenos por meio da física. Os conceitos físicos serão utilizados principalmente na interpretação dos grandes ciclos de geração, conversão e consumo da energia no meio ambiente.

Programa Resumido

Leis da Termodinâmica e aplicações;
Eletricidade e Magnetismo;
Medidas de resistência, diferença de potencial e corrente elétrica;
A luz e a matéria;
Ondas eletromagnéticas e os efeitos da radiação ultravioleta nos seres vivos;
Medida da constante de Planck.

Programa

Estudamos os fundamentos de termodinâmica, eletricidade, magnetismo e física moderna como base para se compreender como funciona sistemas que podem afetar o meio-ambiente terrestre como: as fontes de geração de energia, aquecimento global e formação de descargas elétricas na atmosfera.

Responsáveis

196611 Adriana Pedrosa Biscaia Tufaille
2527616 Regina Maura de Miranda
2872716 Diego Antonio Falceta Gonçalves

Avaliação

Método

Aulas expositivas, com utilização de material áudio-visual; atividades de laboratório; trabalhos de pesquisa; elaboração e apresentação de seminários.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

Halliday, D. et al. Fundamentos da física - volume 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.
Halliday, D. et al. Fundamentos da física - volume 3. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.
Halliday, D. et al. Fundamentos da física - volume 4. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.

Bibliografia Complementar:

Barthem, R. A luz. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.
Okuno, E. & Vilela, M. Radiação Ultravioleta, Características e Efeitos. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.
Menezes, L. A matéria - Uma aventura do espírito. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.
Bloomfield, L. How things work - The Physics of everyday life. New York: Wiley, 2001.
Boeker, E. & Grondelle, R. Environmental Physics. Chichester: Wiley, 1999.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1021(6) - Recursos Naturais e Meio Ambiente
Natural Resources and Environment



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 3 **Ativação:** 01/01/2014

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horários: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Permitir ao aluno uma visão geral da disponibilidade, distribuição, e usos dos recursos naturais, destacando seus impactos sobre os ambientes abiótico e biótico em diversas escalas. Apresentar as formas mais empregadas de mitigação de tais impactos.

Programa Resumido

A disciplina introduzirá a disponibilidade, distribuição, usos, importância econômica e impactos ambientais associados à exploração, beneficiamento e distribuição dos principais tipos de recursos naturais utilizados pelo homem. Entre eles estão os recursos energéticos, minerais, hídricos, e aqueles relacionados à produção de alimentos e fibras (agricultura, pecuária, aquacultura, silvicultura, bioprospecção, caça, pesca e extrativismo). Analisar-se-á também possíveis conexões entre o consumo de recursos naturais (como, por exemplo, os de origem fóssil) e a geração de problemas ambientais locais, regionais e globais (tal como o aquecimento global). Ênfase geográfica será colocada sobre o Brasil.

Programa

Parte teórica:

a) A emergência da "questão ambiental" em nível global e nacional; b) Problemas ambientais locais, regionais e globais (conceituação e exemplos) e a relação destes com o consumo de recursos naturais; c) O Conceito de Desenvolvimento e sua evolução: do Crescimento Econômico ao Ecodesenvolvimento; d)- Conceitos teóricos aplicados a recursos naturais e ao impacto ambiental de sua exploração, distribuição, processamento e uso; e)- O inventário conhecido sobre o potencial, a disponibilidade e a distribuição dos principais recursos naturais com especial ênfase no Brasil f)- Análise das principais atividades econômicas relacionadas com a exploração dos recursos naturais; g) Análise dos impactos ambientais decorrentes dos processos de extração, transporte e processamento, por tipo de recurso natural (fontes de energia renováveis e não-renováveis, recursos minerais, água, caça, pesca, extrativismo, agricultura, pecuária, silvicultura e bioprospecção.); h)- Apresentação e discussão da questão da sustentabilidade ambiental envolvida nos usos econômicos dos recursos naturais: a economia no uso das matérias-primas, os sistemas de reciclagem, a substituição de recursos não-renováveis por recursos renováveis, a minimização dos impactos na extração, transporte, armazenamento e processamento; i) O Meio Ambiente e os Estilos de Desenvolvimento na América Latina; j)- A importância estratégica dos recursos naturais para países como o Brasil no contexto da economia mundial e das relações internacionais: produção e comércio de commodities no mercado internacional e os cenários possíveis para a posição brasileira nesse contexto.

Parte prática:

Trabalho de Campo para o estudo de situações concretas na região/estado (usos da água, extração de areia, silvicultura, etc.).

Responsáveis

5863937 André Felipe Simões

Avaliação

Método

Aulas expositivas, apresentação de vídeos selecionados (documentários, em especial) e fomento a debates baseados em temas atuais e pertinentes aos objetivos da disciplina.
Atividades discentes: participação nas aulas, e leituras.

Critério

avaliação baseada em trabalhos (individuais e em grupo) e em provas.

Norma de Recuperação

avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-I

Bibliografia

- FREEDMAN, B. 1995. Environmental Ecology: the ecological effects of pollution, disturbance, and other stresses. 2a. edição. Academic Press.
- FURTADO A., 'Opções Tecnológicas e o Desenvolvimento do Terceiro Mundo', in C. Cavalcanti (org.), Desenvolvimento e Natureza, estudos para uma sociedade sustentável. Cortez editora, São Paulo, 1995.
- GEO BRASIL. 2002 Perspectivas do meio ambiente no Brasil. Livre acesso em <http://www2.ibama.gov.br/~geobr/geo2002.htm>.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1021(6) - Recursos Naturais e Meio Ambiente

Natural Resources and Environment

- GOLDEMBERG, J. Villanueva, L. D. Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento. 2a ed. São Paulo: EDUSP, 2003.
- GOUDIE, A.W. 1986. The human impact on the natural environment. The MIT Press, Cambridge Massachusetts.
- IPCC - Intergovernmental Panel on Climate Change. 4th Assessment Report: Climate Change 2007: The Physical Science Basis - Summary for Policymakers.
- MARENGO, J. A. (Coord.), 2006. Mudanças Climáticas Globais e seus Efeitos sobre a Biodiversidade. Caracterização do Clima Atual e Definições das Alterações Climáticas para o Território Brasileiro ao longo do Século XXI Ministério do Meio Ambiente - Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Brasília - DF, 2006.
- MATHER, A.S. & K. CHAPMAN. 1995. Environmental resources. Longman Scientific and Technical, Essex, England.
- REBOUÇAS, A.C., B. BRAGA, J.G. TUNDISI. 1999. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. Escrituras.
- RIBEIRO, W.C. (org.). 2003. Patrimônio Ambiental Brasileiro. EDUSP.
- THÉRY, H. & N.A. DE MELLO 2005. Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território. EDUSP





Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1004(2) - Estatística
Statistics

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 4 **Ativação:** 01/01/2008
Créditos trabalho: 0 **Desativação:** 31/12/2017
Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas
Verifica conflito de horário: Sim
Oferece segunda avaliação: Sim
Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Familiarizar o aluno com técnicas estatísticas multivariadas por meio da resolução de problemas práticos com maior ênfase na análise e interpretação de resultados. Desenvolver conceitos de análise multivariada aplicados ao estudo ambiental. Identificar relações entre variáveis ambientais e aplicações ao processo de gestão ambiental.

Programa Resumido

Noções de probabilidade; variáveis aleatórias discretas distribuição binomial; variáveis aleatórias contínuas distribuição normal; estimação; teste de hipóteses; regressão linear simples; regressão linear múltipla; descrição de dados multivariados; análise de componentes principais; análise fatorial; análise de conglomerados; análises discriminantes.

Programa

Teoria: Estatística Descritiva; Cálculo de Probabilidades e Variáveis Aleatórias; Distribuições de Probabilidades: Binomial, Poisson, Uniforme, Exponencial e Normal; Amostragem e Distribuições Amostrais (t, qui-quadrado e F); Inferência Estatística: Estimação e Testes de Hipóteses; Análise de Variância;

- Aplicações de técnicas multivariadas, amostragem, distribuição normal multivariada, inferência, comparação de médias multivariadas, regressão linear multivariada, componentes principais, análise de fatores, correlação canônica, classificação, análise discriminante e agrupamento.

Prática: Exercícios de análise estatística com variáveis ambientais. Uso de pacotes de análise.

Responsáveis

643522 Delhi Teresa Paiva Salinas

Avaliação

Método

Métodos utilizados: Aulas expositivas e aulas práticas em laboratório de informática.

Atividades discentes: participação nas aulas, confecção de exercícios e pesquisas bibliográficas.

Critério

Avaliação por meio de provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Segundo as normas definidas pelo Comissão de Graduação da EACH-USP.

Bibliografia

Bussab, Wilton O., Morettin, Pedro A. (2006) Estatística Básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva.

Fonseca, J.S., Martins, G.A. (1996) Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas.

Hair, Jr., Joseph F.; Anderson, Rolph E.; Tatham, Ronald C.; Black, William C. (2005) Análise Multivariada de Dados. 5. ed. Porto Alegre Alegre: Bookman.

Bibliografia Complementar:

Tabachnick, B.G; Fidell, L.S. (2001) Using Multivariate Statistics. 4. ed. Needham Heights, MA: Allyn & Bacon.

Johnson, Richard A.; Wichern, Dean W. (2002) Applied Multivariate Statistical Analysis, 5. ed., Upper- Saddle River: Prentice Hall.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1015(2) - Fluidos em Meios Porosos e Fraturados
Fluids in Porous and Fractured Means

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 2
Créditos trabalho: 0
Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2008

Desativação:

Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Fornecer os fundamentos para a compreensão das condições de ocorrência, migração e interação de fluidos naturais (especialmente a água) e antrópicos em meios porosos e fraturados, considerando as características dos materiais rochosos, os tipos de fluxos subterrâneos e as propriedades hidráulicas do meio.

Programa Resumido

Abordagem de conhecimentos teóricos sobre tipos e propriedades de meios porosos e fraturados que permitem a ocorrência, circulação e interação de fluidos naturais e antrópicos

Programa

Sistemas fluidos na crosta terrestre. O conceito de geofluidos. Tipos de fluidos naturais: água, hidrocarbonetos, fluidos geotermiais, entre outros. Porosidade e permeabilidade em meios porosos e fraturados. Meios porosos em sedimentos e rochas sedimentares. Rochas-reservatório e selantes. Diagênese. Porosidade primária e secundária. Estimativa de vazios. Interação rocha-fluido: processos, produtos e traçadores. Meios fraturados em maciços rochosos. Principais padrões de fraturas. Estimativa de vazios. Conectividade de fraturas. Materiais selantes em meios fraturados. Principais tipos de aquíferos. Aquíferos confinados e não confinados. Propriedades hidráulicas e classificação hidrogeológica das rochas: Lei de Darcy, meios contínuos e descontínuos, lençol freático, zona saturada e não saturada. Fluxo subterrâneo: gradiente e potencial hidráulico, fluxo em meio não saturado, linhas de fluxo e equipotenciais. Relações águas superficiais/subterrâneas: infiltração, flutuações do nível da água, curvas de recessão dos rios e recargas. Balanço hidrogeológico de bacias. Mapas hidrogeológicos. Qualidade das águas e processos de contaminação: características físico-químicas das águas, padrões de qualidade para o consumo humano e para outras finalidades. Fontes de contaminação das águas subterrâneas. Estocagem subterrânea de fluidos de interesse econômico e ambiental (gás natural, gases relacionados ao efeito estufa, etc).

Responsáveis

1034560 Lucy Gomes Sant Anna

Avaliação

Método

Aulas expositivas com utilização de material áudio-visual e exercícios em classe para fixação dos temas abordados. Participação nas aulas e leitura da bibliografia indicada.

Critério

Avaliação baseada em provas e exercícios.

Norma de Recuperação

Segundo as normas definidas pelo COG da USP.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

- Feitosa, F. A. C. & Manoel Filho, J. (2000) Hidrogeologia - Conceitos e Aplicações. Fortaleza, CPRM.
Fetter, C. W. (2000) Applied Hydrogeology, Prentice Hall.
Gonçalves, V.G. & Giampá, C.E.Q. (2006) Águas subterrâneas e poços tubulares profundos. São Paulo, Signus Editora.
Gusmão, A.D. (2002) Águas subterrâneas: aspectos de contaminação e remediação. EDUPE.
Tinoco, M.P. (2006) Águas Subterrâneas. Mario Pero Tinoco.
Bibliografia Complementar:
Fetter, C.W. Contaminant Hydrogeology. Prentice Hall.
Hiscock, K. (2005) Hydrogeology: Principles and Practice. Blackwell Publishing.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1023(3) - Química Ambiental

Environmental Chemistry

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 4 Ativação: 01/01/2009

Créditos trabalho: 1 Desativação:

Tipo: Semestral Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 90h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Fornecer aos alunos subsídios para a compreensão da dinâmica e do funcionamento dos processos químicos no ar, na água e no solo e capacitá-los para entender, de forma crítica, as consequências da poluição química e as diversas maneiras de prevenção, mitigação e remediação.

Programa Resumido

Conceitos básicos de química e suas aplicações em processos de transformação da matéria na atmosfera, no meio aquático e no solo envolvendo substâncias presentes naturalmente e alterações induzidas por poluentes químicos.

Programa

- 1) Estrutura da matéria, interações entre energia e matéria, transições eletrônicas e roto-vibracionais. Gases absorvedores de radiação infravermelha (fontes, comportamento e sumidouros) e sua contribuição na exacerbação do efeito estufa. Ciclo do carbono, consequências ambientais de suas alterações e possíveis ações mitigatórias. Introdução à química verde.
- 2) Ligações químicas, moléculas e compostos, ligações intermoleculares, reações químicas, equações e estequiometria, aspectos termodinâmicos e cinéticos das reações químicas. Fundamentos de fotoquímica, reações químicas na camada de ozônio na estratosfera, química e poluição do ar na troposfera. Avaliação de estratégias de redução das emissões.
- 3) Soluções, solubilidade, solvatação, sais, pH. O equilíbrio químico e sua aplicação em reações ácido-base, de oxi-redução, precipitação, e complexação. Efeito tampão. A química das águas naturais, dissolução de gases em água, sistema carbonato, ciclo do nitrogênio, ciclo do enxofre, metais pesados no meio aquático.
- 4) Química orgânica, hidrocarbonetos, grupos funcionais orgânicos e classes de compostos orgânicos, polímeros, sabões. Principais classes de poluentes orgânicos, persistência e bioacumulação, processos naturais de degradação e princípios de tratamento de efluentes

Responsáveis

3047582 Andrea Cavicchioli

Avaliação

Método

Aulas teóricas expositivas com utilização de material áudio-visual, recursos informáticos e exercícios em classe. Aulas práticas baseadas tanto em demonstrações experimentais de alguns fenômenos apresentados na parte teórica como em ensaios de grupo, com ênfase em técnicas de análise ambiental e uso de equipamentos para monitoramento de parâmetros químico-físicos de interesse ambiental (pH, oxigênio dissolvido, condutividade, demanda química bioquímica de oxigênio, quantificação de nutrientes, técnicas de monitoramento ativo e passivo da atmosfera)

Critério

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

- Atkins, Peter W. & Jones, Loretta (2001) Princípios de química. Porto Alegre: Bookman.
Kotz, John C. & Treichel, Paul (2002) Química e reações químicas. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos.
Baird, Colin (2002) Química ambiental. Porto Alegre : Bookman

Bibliografia complementar:

- Russell, John B. (2004) Química Geral. São Paulo: Makron Books
Mahan, Bruce M. (2003) Química : um curso universitário. São Paulo: Edgard Blücher
Manahan, Stanley E. (2000) Environmental chemistry. Boca Raton: Lewis Publishers.
Manahan, Stanley E. (1993) Fundamentals of environmental chemistry. Boca Raton: Lewis Publishers.
VanLoon, Gary W. (2000) Environmental chemistry: a global perspective. New York: Oxford University Press



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1053(4) - Ambiente Terrestre
Terrestrial Environment

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 3
Créditos trabalho: 1
Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2012

Desativação:

Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 75h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Permitir ao aluno o entendimento das causas que levaram às grandes mudanças paleoambientais na Terra durante o Quaternário, seus efeitos nos ecossistemas e em nossa espécie, seus múltiplos reflexos e suas possíveis aplicações em projeções futuras.

Programa Resumido

Apresenta as principais causas das mudanças paleoambientais ao longo do Quaternário, discutindo suas consequências nos ecossistemas e nas sociedades humanas. Apresenta também conceitos teóricos e práticos relacionados às Ciências da Terra, considerados relevantes do ponto de vista da Gestão Ambiental.

Programa

A disciplina abrange as teorias correntes a respeito das mudanças ambientais que ocorreram ao longo do Quaternário, apresentando suas causas e efeitos, tanto nos ecossistemas como nas sociedades humanas. Apresenta as principais técnicas de datação e métodos de reconstituição paleoambiental, equipando o aluno com uma visão abrangente de seus potenciais e problemas. Apresenta também métodos e técnicas utilizados nas Ciências da Terra com relevância para a Gestão Ambiental em meios tropicais, introduzindo tópicos como processos de intemperismo e geomorfologia.

Os principais tópicos abordados são:

- O sistema climático
- O período Quaternário: Definição e principais características
- Técnicas de datação e indicadores paleoambientais
- As grandes glaciações, suas causas e consequências
- As variações do nível do mar no Quaternário
- As mudanças climáticas abruptas
- A variabilidade climática do Holoceno
- Geomorfologia
- Consequências das variações climáticas do Quaternário na evolução humana
- As mudanças climáticas das últimas décadas no contexto do Quaternário

A disciplina envolve trabalho de campo, no qual os alunos poderão observar in-situ os principais conceitos apresentados em sala de aula. O trabalho de campo será antecedido por atividades práticas preparatórias.

Responsáveis

2245911 Cristiano Mazur Chiessi

Avaliação

Método

Aulas expositivas com apresentação de material áudio-visual, seminários sobre temas específicos e aula prática de campo.

Atividades discentes: Participação nas aulas, elaboração de relatório de campo e resumos de bibliografia selecionada.

Critério

Avaliação baseada em duas provas parciais escritas, seminários e relatório de campo.

Norma de Recuperação

Uma prova escrita abrangendo toda a matéria ministrada.

Bibliografia

Bibliografia básica:

Ruddiman W.F. 2008. Earths climate: Past and future. W.H. Freeman and Company, New York, 388 p.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1053(4) - Ambiente Terrestre

Terrestrial Environment



Santos et al. (eds.) 2008. Geomorfologia: Conceitos e Tecnologias Atuais. Oficina de Textos, São Paulo, 320 p.
Sifeddine A., Chiessi et al. 2014. Informações paleoclimáticas brasileiras. In: Ambrizzi T., Araujo M. (orgs.) Base científica das mudanças climáticas. Contribuição do Grupo de Trabalho 1 do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas ao Primeiro Relatório da Avaliação Nacional sobre Mudanças Climáticas. COPPE, Rio de Janeiro, 126-180 p.

Bibliografia complementar:

Goudie A.S., Parker A.G., 2008. Global environments through the Quaternary: Exploring environmental change. Oxford University Press, Oxford, 359 p.

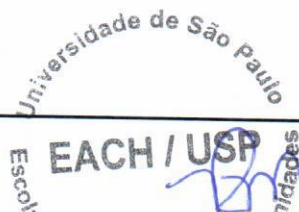
Souza et al. (eds.) 2005. Quaternário do Brasil. ABEQUA / Holos Editora, Ribeirão Preto, 382 p.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1056(5) - Fundamentos de Cartografia
Fundamentals of Cartography



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2014
Créditos trabalho: 1 **Desativação:** 31/12/2017
Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim
Oferece segunda avaliação: Sim
Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Fornecer, ao estudante, fundamentos básicos de cartografia. Familiarizá-lo na leitura e uso dos diferentes tipos de produtos, tais como cartas temáticas, imagens de satélites, fotos aéreas e sistemas de posicionamento por satélites utilizados para o planejamento ambiental. Capacitá-lo na elaboração de cartas temáticas.

Programa Resumido

A questão da escala no planejamento urbano e territorial. Fundamentos de Cartografia, Geomática e Geodésia: forma e dimensões da Terra e Sistemas de Projeção Cartográfica. A importância do uso de cartas temáticas, imagens de satélite, fotos aéreas e sistemas GNSS para o planejamento ambiental. Sistemas para produção de mapas e cartas temáticas. Uso prático de mapas temáticos, cartas topográficas, imagens de satélite e fotografias aéreas. A infraestrutura de dados espaciais e a Internet.

Programa

Aulas teóricas

Introdução à Cartografia e História dos mapas
Definições e Conceitos básicos de Cartografia e Geodésia
Escala: conceito e tipos. Precisão cartográfica. A questão da escala no planejamento urbano e territorial.
A rede geográfica. Forma e dimensões da Terra. Sistemas de Projeção Cartográfica
Carta Internacional ao Milionésimo
Sistemas UTM, RTM e LTM
Interpretação cartográfica
Interpretação de imagens de satélite
Interpretação de fotografias aéreas
Sistema Global Navigation Satellite System - GNSS
Processo de elaboração cartográfica e produção de cartas temáticas
Infraestrutura de dados espaciais e base de dados espaciais na Internet.

Aulas Práticas

Cálculo de escala e estimativas de distâncias.
Reconhecimento e leitura de mapas e cartas temáticas: cartas topográficas, geológicas, geomorfológicas, hidrogeológicas, de solos, geotécnicas e de vegetação
Perfil topográfico, cálculo de áreas, delimitação de bacias hidrográficas e identificação de rios.
Interpretação de fotografias aéreas tridimensionais e estereoscopia
Interpretação de imagens de satélite
Prática com Sistema de Posicionamento Global
Prática com softwares de elaboração mapas temáticos

Responsáveis

1080534 Homero Fonseca Filho

Avaliação

Método

Aulas expositivas presenciais e à distância, com utilização de material áudio-visual, exercícios em classe, aulas práticas em laboratório, atividades de campo. Uso de metodologias interativas de aprendizagem com o uso de tecnologias de informação e comunicação de forma complementar ao ensino presencial ou por ensino à distância.

Atividades discentes: Participação nas aulas e pesquisas bibliográficas.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-GA.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1056(5) - Fundamentos de Cartografia

Fundamentals of Cartography

Bibliografia

Bibliografia Básica

BERNABÉ-POVEDA, Miguel Angel, LÓPEZ-VASQUEZ, Carlos Manoel, 2012. Fundamentos de las Infraestructuras de Datos Espaciales. Madrid: UPM-Press, Serie Científica. ISBN: 978-84-939196-6-5.

BLITZKOW, Denizar; CINTRA, Jorge Pimentel; PACILÉO NETO, N.; FONSECA JUNIOR, Edvaldo Simões. Informações Espaciais II: Notas de aula. EPUSP/PTR/LGT, 2007. 153p.

DUARTE, Paulo Araújo. Fundamentos de cartografia. 3. Ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. 208 p. ISBN 85-328-0219-2.

FERREIRA, Graça Maria Lemos. Geografia em mapas: Introdução à cartografia. 5. Ed. Moderna, 2014. 88p. ISBN: 978-8516095499

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. São Paulo. Oficina de Textos, 2008. 143 p. ISBN 978-85-86238-76-5

LOCH, Ruth E. Nogueira. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. 313 p. ISBN 85-328-0344-X

MARTINELLI, Marcelo. Cartografia temática: caderno de mapas. EDUSP, 160 p. ISBN: 85-314-0733-8.

MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. Ed. Contexto, 144 p. ISBN: 85-7244-218-9.

MENEZES, Paulo Márcio Leal; FERNANDES, Mauel do Couto. Roteiro de cartografia. Oficina de Textos, 2013. 288 p. ISBN: 978-85-7975-084-7

Complementar

CINTRA, Jorge Pimentel. PTR 2201 - Informações espaciais I: Notas de aula. São Paulo: EPUSP/PTR/LTG, 2007. 232 p.

ROBINSON, Arthur H.; MORRISON, Joel L.; MUEHRCKE, Phillip C A.; KIMERLING, Jon; GUPTIL Stephen C. Elements of cartography, 6. ed. New York: Wiley, 674 p. ISBN: 0-471-55579-7

VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.) Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina dos Textos, 2005. 239 p. ISBN 85-86238-45-7





Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1094(3) - Resolução de Problemas IV
Problem Based Learning IV

Universidade de São Paulo

EACH / USP
Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 2
Créditos trabalho: 1
Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2009
Desativação: 31/12/2019
Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim
Oferece segunda avaliação: Sim
Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Levar o aluno a discutir, investigar e analisar, mediante abordagem científica e interdisciplinar, questões científica ou tecnologicamente pertinentes à Gestão Ambiental, de forma integrada com as disciplinas do semestre em questão.

Programa Resumido

A disciplina baseia-se na proposta pedagógica da Aprendizagem Baseada em Problemas, adaptada ao curso de Gestão Ambiental. Ao gestor ambiental, a abordagem interdisciplinar é necessária para a identificação e propostas de solução para problemas relevantes e pertinentes às questões socioambientais. Isso requer a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso, busca de conhecimentos referentes à sua formação acadêmica, e habilidade de descrever problemas e propor soluções com fundamentação técnico-científica.

Programa

O curso visa discussões sobre temas relevantes no contexto da Gestão Ambiental, com ênfase na identificação de problemas e reflexão sobre soluções:

Definição de tema/problema que se articule com as disciplinas do semestre em questão

Levantamento das informações bibliográficas

Atividades de campo para aquisição de dados visando a elaboração final do projeto

Análise dos dados utilizando, incorporando aprendizado acumulado durante o curso

Elaboração de um projeto ou produto (e.g. maquete, vídeo, material educativo)

Responsáveis

138953 Carla Morsello
284582 Dominique Mouette
358969 Cristina Adams
400160 Diamantino Alves Correia Pereira
1080534 Homero Fonseca Filho
1252362 Paulo Antonio de Almeida Sinisgalli
1451426 Marcelo Antunes Nolasco
1597012 Marcos Bernardino de Carvalho
1823410 Sérgio Almeida Pacca
1882514 Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias
2527616 Regina Maura de Miranda
3068492 Gerardo Kuntschik
3223582 Ana Paula Fracalanza
5567742 Silvia Helena Zanirato
5998458 Paulo Santos de Almeida
6600021 Sonia Regina Paulino

Avaliação

Método

Discussões coletivas e em grupo para a definição dos temas e elaboração do projeto, levantamento de dados técnico-acadêmicos em bases, no mínimo, de abrangência nacional.

Critério

auto-avaliação individual e pelos colegas do grupo, avaliação pelo tutor, com base na participação das atividades e apresentação do trabalho (escrita e oral).

Norma de Recuperação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1094(3) - Resolução de Problemas IV
Problem Based Learning IV

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da GoC-I

Bibliografia

Bibliografia Básica

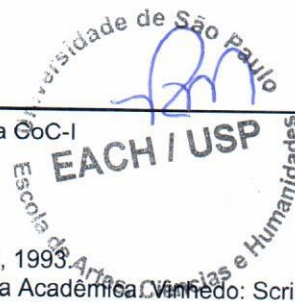
CHALMERS, A.F. O que é Ciência afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

VOLPATO, G.L. Ciência: da filosofia à publicação 5ed. São Paulo: Cultura Acadêmica. Vinhedo: Scripta; 2007.

VOLPATO, G.L. Dicas para redação científica: por que não somos citados? 2ed. Botucatu: Gilson Luiz Voltpato, 2006.

Bibliografia complementar

Estabelecida pelos grupos, sob orientação do tutor, conforme o tema escolhido





Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1103(3) - Sociologia Ambiental

Environmental Sociology



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2012

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

A disciplina oferece aos alunos uma introdução para o estudo das abordagens e temas existentes na Sociologia Ambiental. Nela é examinada a pluralidade de teorias, conceitos e temas que modelam o campo de pesquisas nessa área. Os objetivos do curso podem ser descritos como sendo o de:

- a) promover a compreensão da relação entre sociedades e meio ambiente por um prisma histórico (coletores e caçadores, sociedades agrárias, sociedades modernas),
- b) compreender a dimensão social e ética envolvida nos problemas ambientais contemporâneos,
- c) conhecer as diferentes abordagens que integram os estudos na Sociologia Ambiental,
- d) examinar a condição do ambientalismo enquanto movimento social,
- e) compreender os problemas ambientais como construções sociais (construtivismo sócio-ambiental),
- f) examinar a relação existente entre as forças de mercado e as mudanças ambientais contemporâneas,
- g) compreender os problemas associados com a distribuição desigual dos riscos ambientais (justiça ambiental),
- f) examinar questões como consumo sustentável, estilo de vida ecológico e conflitos ambientais a partir da abordagem sociológica.

Programa Resumido

A disciplina oferece aos alunos uma introdução para o estudo das abordagens e temas existentes na Sociologia Ambiental. Nela é examinada a pluralidade de teorias, conceitos e temas que modelam o campo de pesquisas nessa área de pesquisa das Ciências Sociais.

Programa

Sociologia é o estudo da vida social humana. Ela envolve o estudo sistemático do que chamamos de sociedades e abarca o estudo da mudança e da reprodução social. Enquanto ciência social, a Sociologia se apresenta como o conjunto de métodos sistemáticos de investigação empírica, a análise de fatos e a avaliação de teorias por meio de provas e argumentos lógicos. A Sociologia Ambiental, por sua vez, é o estudo da vida social humana em interação com o meio ambiente. Ela estuda as interações que ocorrem entre sociedade e meio ambiente e se utiliza de teorias e conceitos provenientes da própria Sociologia moderna para examinar essa relação. Sociedade e meio ambiente são vistos, na perspectiva sociológica, como exercendo influências recíprocas onde o modo de vida humano (cultura) tende a gerar consequências para o meio ambiente e vice-versa. Para a Sociologia Ambiental, muitos dos problemas ambientais contemporâneos têm sua origem em práticas e instituições sociais, o que implica em dizer que as propostas práticas para a resolução destes mesmos problemas precisam passar por um exame destas últimas dimensões.

Tópicos da disciplina:

- 1) Transições ecológicas na história humana.
- 2) As dimensões sociais dos problemas ambientais.
- 3) Abordagens da Sociologia Ambiental.
- 4) Capitalismo e mudança ambiental.
- 5) Construtivismo sócio-ambiental.
- 6) Modernização ecológica.
- 7) Consumismo e consumo sustentável.
- 8) Estilos de vida ecológicos.

Responsáveis

5347458 Cristiano Luis Lenzi

Avaliação

Método

A disciplina se utilizará de técnicas de aprendizado colaborativo ao longo do curso. Isso implicará na organização dos alunos em pequenos grupos de aprendizado de modo a fazer com que os mesmos trabalhem de forma coletiva. Os mesmos poderão se envolver na produção de seminários, trabalhos ou atividades envolvendo a resolução de problemas. Essas atividades poderão ser articuladas com debates e aulas expositivas do professor.

Critério

Avaliação baseada em resumos, participação em aula, prova, trabalho final.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1103(3) - Sociologia Ambiental

Environmental Sociology

Atividades discentes: participação nas aulas, pesquisas bibliográficas, elaboração de relatórios, apresentação de seminários.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-GA.

Bibliografia

- REDCLIFT, M. e WOODGATE, G. Sociologia del medio ambiente. Madri: McGraw-Hill, 2002.
- GARCIA, E. Medio ambiente y sociedad. La civilización industrial y los límites del planeta. Madrid: Aliança Editorial, 2004.
- JAMIESON, Dale. Manual de filosofia do ambiente. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.
- HANNIGAN, J. Sociologia ambiental. São Paulo: Vozes, 1995.
- JAMIESON, D. Ética e Meio Ambiente. São Paulo: Editora Senac, 2010.
- LAMBIN, É. A terra sobre corda bamba: para um reequilíbrio ecológico. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.
- LE PRESTE, P. Ecopolítica internacional. São Paulo: Editora Senac, 2000.
- LENZI, Cristiano L. Sociologia ambiental: risco e sustentabilidade na modernidade. Bauru: Edusc, 2006.
- MAWHINNEY, M. Desenvolvimento sustentável. Uma introdução ao debate ecológico. São Paulo: Loyola, 2002.
- MELA, A. Sociologia do ambiente. Lisboa: Estampa.
- MORAN, E. Meio Ambiente e Ciências Sociais. Interações homem-ambiente e sustentabilidade. São Paulo, Editora Senac, 2011.
- MORAN, E. Nós e a natureza. Uma introdução às relações homem-ambiente. São Paulo: Editora Senac, 2008.
- SEMPERE, J e RIECHMANN, J. Sociologia y Medio Ambiente. Madrid: Editorial Síntesis, 2004.
- VINCENT, A. Ecologismo. In: VINCENT, A. Ideologias políticas modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- YEARLEY, S. A causa verde. Uma sociologia das questões ecológicas. Oeiras: Celta Editora: 1991.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1113(1) - Princípios de Administração
Principles of Administration

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 2
Créditos trabalho: 0
Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2008

Desativação:

Duração: 15 semanas

Universidade de São Paulo

EACH / USP

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Possibilitar ao aluno o conhecimento de administração de empresas públicas e privadas e seus reflexos sobre a questão ambiental.

Programa Resumido

Apresenta e discute os principais tópicos da teoria administração, mostrando o seu aspecto histórico, e da dinâmica de administração de empresa e pública. Oferece ferramentas apropriadas para a avaliação de investimentos e custos, dentro da contabilidade empresarial.

Programa

Principais teorias sobre a administração
História do pensamento administrativo
Taylor e a administração científica
Ford e a linha de montagem
Fayol e o processo administrativo
Max Weber e a burocracia
Relações humanas
Enfoque sistêmico
Escola da qualidade
Modelo japonês
Administração participativa
Novos modelos de Administração: responsabilidade sócio-ambiental
Estratégia de inovação tecnológica
Análise de custos e investimentos

Responsáveis

1882514 Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias

Avaliação

Método

Aulas expositivas, apresentação de material áudio-visual, elaboração, correção e discussão de questões que exijam pesquisas bibliográficas. Participação nas aulas, realizações de exercícios e pesquisas bibliográficas.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Segundo as normas definidas pelo Comissão de Graduação da EACH-USP.

Bibliografia

Caravantes, G. R et alli (2005) Administração: teorias e processo. São Paulo : Pearson Prentice Hall.
Hirschfeld, Henrique (1998) Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 6a Ed. São Paulo : Atlas.
Motta, F. C. P.s et alli (2006) Teoria geral da administração. São Paulo : Pioneira Thomson Learning.
Bibliografia complementar:
Benko, G. & Lipietz (1994) As regiões ganhadoras. Distritos e redes: os novos paradigmas da geografia econômica. Celta Editora.
Erllich, P. J. & Moraes, E. A. (2005) Engenharia Econômica. 6a Edição. São Paulo. Editora Atlas.
Falconi, V. (1996) Gerenciando pelas Diretrizes. Belo Horizonte. Fundação Cristiano Ottoni.UFMG.
Moura, L. A. A. (2003) Economia Ambiental: gestão de custos e investimentos. 2 edição. São Paulo. Editora Juarez de Oliveira.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1024(1) - Biomas Brasileiros
Brazilian Biomes

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2006

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Descrever os biomas brasileiros, quanto às suas estruturas e funções.

Programa

Parte teórica: Introdução. Definições de biomas. Biomas zonais: floresta pluvial tropical, floresta pluvial temperada quente e úmida (floresta com araucária), floresta estacional semidecidual, floresta estacional decidual, cerrado. biomas azonais: complexo do Pantanal, complexo da planície litorânea, campos sulinos, campos de altitude, campos rupestres, manguezal.
Parte prática: Excursões no Estado de São Paulo para observação de características dos biomas, em ambientes preservados e antropizados.

Responsáveis

5528582 Leonardo Dias Meireles

Avaliação

Método

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

Embrapa 1996. Atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília, Embrapa.

Hueck, K. 1972. As florestas da América do Sul: Ecologia, Composição e Importância Econômica. Brasília, Editora da Universidade de Brasília e São Paulo, Editora Polígono.

IBGE 1992. Atlas nacional do Brasil. Rio de Janeiro, IBGE.

IBGE 1993. Mapa de vegetação do Brasil. Rio de Janeiro, IBGE.

IBGE 1997. Recursos naturais e meio ambiente: Uma visão do Brasil. Rio de Janeiro.

Joffily, B. 1998. Isto é Brasil, 500 anos Atlas Histórico. São Paulo, Grupo de Comunicações Três.

Mantovani, W. 2003. A degradação dos biomas brasileiros. In: Ribeiro, W.C. (org.) Patrimônio Ambiental brasileiro. São Paulo, Edusp. p.367-439

Rizzini, C.T. 1997. Tratado da fitogeografia do Brasil: Aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. Rio de Janeiro, Âmbito Cultural.

Ross, J.L.S. (org.) Geografia do Brasil. São Paulo, Edusp.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1033(3) - Ecologia

Ecology

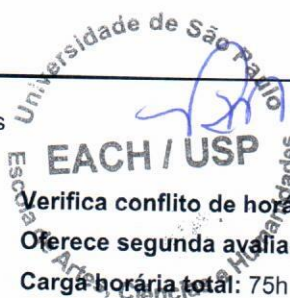
Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 3 Ativação: 01/01/2009

Créditos trabalho: 1 Desativação:

Tipo: Semestral Duração: 15 semanas



Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 75h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Apresentar aos futuros Gestores Ambientais os conceitos e procedimentos mais relevantes em Ecologia, enfatizando processos gerais e integrados ao longo dos diversos níveis de organização biológica. No decorrer da disciplina, serão estabelecidas ligações explícitas entre o conhecimento fundamental derivado da Ecologia teórica e a Ecologia aplicada (e, portanto, a Gestão Ambiental).

Programa Resumido

A disciplina apresentará a fundamentação teórica necessária para o entendimento básico dos processos organizadores da natureza na presença e ausência de perturbações antrópicas e nos diversos níveis de organização biológica. A disciplina também propiciará através de projetos de pesquisa em grupo uma visão integrada do método de estudo de processos ecológicos.

Programa

Parte teórica:

O que é e como se estuda a ecologia; níveis de organização biológica: conceitos, propriedades e processos operando em cada nível de organização biológica; ecologia no nível do indivíduo (atributos morfológicos, fisiológicos, comportamentais e de história de vida; amplitude ecológica, formas de vida); ecologia de populações (nicho, estrutura populacional, abundância, distribuição, mortalidade, natalidade crescimento populacional); ecologia de comunidades (tipos e propriedades das interações diretas e indiretas entre espécies; teias alimentares). Ecologia no nível da paisagem (metapopulações, metacomunidades, biogeografia de ilhas). Biodiversidade.

Parte prática:

Práticas de formulação, planejamento, e condução de projetos de pesquisa em grupo no campus da USP na Zona Leste e no seu entorno, seguidos de redação de relatório científico e apresentação de seminários comunicando e discutindo os resultados obtidos.

Responsáveis

1001570 Luís César Schiesari

Avaliação

Método

Aulas expositivas e práticas conduzidas em sala e no campo.

Critério

Avaliação baseada em provas, exercícios, seminário e relatório de projeto de pesquisa.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas, exercícios, seminário e relatório de projeto de pesquisa.

Bibliografia

BEGON, M., J.L. HARPER & C.R. TOWNSEND. 2005. Ecology. From Individuals to Communities. Blackwell Science.
RICKLEFS, R.E. 2003. A economia da natureza. Guanabara Koogan.
RICKLEFS, R.E. & G.L. MILLER. 2000. Ecology. W.H. Freeman and Co.
TOWNSEND, C.R., M. BEGON. & J.L. HARPER 2006. Fundamentos em ecologia. Artmed.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1034(2) - Ambiente Atmosférico
Atmospheric Environment

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2009

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Desenvolver a compreensão sobre a atmosfera em suas escalas de tempo e espaço. Permitir ao aluno o conhecimento de fenômenos atmosféricos básicos e a sua associação com problemas ambientais contemporâneos.

Programa Resumido

Caracterização do ambiente atmosférico e apresentação dos principais fenômenos relacionados com questões ambientais contemporâneas nesse meio

Programa

Teoria:

- 1.Caracterização da atmosfera por meio de variáveis meteorológicas: temperatura, pressão, umidade relativa, ventos e radiação solar;
- 2.Evolução espacial e temporal da atmosfera: paleoclima, circulações globais, sinótica, de mesoescala, local e turbulência;
- 3.Fenômenos com grande impacto sócio-econômico: enchentes, secas, deslizamentos, erupções vulcânicas, poluição atmosférica, descargas elétricas e nevascas, furacões, tufões e tornados, el ninho;
- 4.Compreensão e interpretação de dados meteorológicos por meio de imagens de satélites, mapas e cartas.
- 5.Atmosfera e assuntos ambientais: dispersão de poluentes e efeito estufa.

Prática:

- 6.Elaboração de um modelo de dispersão de poluentes do tipo pluma gaussiana em planilha eletrônica

Responsáveis

1823410 Sérgio Almeida Pacca

Avaliação

Método

Aulas expositivas e laboratório de informática.

Critério

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

Ahrens, C.D. (2007) Meteorology today: and introduction to weather, climate and the environment. Belmont, California: Thomson/Brooks/Cole.

Solomon, S., D. Qin, M. Manning, Z. Chen, M. Marquis, K.B. Averyt, M. Tignor and H.L. Miller (eds.) (2007) Climate Change 2007: The Physical Science Basis. Contribution of Working Group I to the Fourth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change IPCC. Cambridge University Press, Cambridge, United Kingdom and New York, NY, USA. (disponível online em: <http://www.ipcc.ch/ipccreports/ar4-wg1.htm>)

Bibliografia Complementar:

Ferreira, A.G. (2002) Interpretação de imagens de satélites meteorológicos: uma visão prática e operacional do hemisfério sul. Brasília: Stilo. 272p.

Nazaroff, W.W. Alvarez-Cohen, L.A. (2001) Environmental Engineering Science. New York, NY: John Wiley & Sons, Inc.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1043(4) - Epidemiologia e Microbiologia
Epidemiology and Microbiology



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2011

Créditos trabalho: 1 **Desativação:** 31/12/2018

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Propiciar ao aluno a aprendizagem de conceitos básicos na área de saúde, no contexto da Epidemiologia (bases teóricas, metodologia e aplicações), com base na discussão de microorganismos de importância médica.

Programa Resumido

Apresenta bases conceituais e aplicadas da Epidemiologia, incluindo aspectos da Microbiologia pertinentes à compreensão da dinâmica de transmissão de doenças de importância em saúde pública. Ao gestor ambiental, a compreensão do peso de evidência que os estudos epidemiológicos representam é necessária no contexto de tomada de avaliação de riscos à saúde humana e ambiental.

Programa

O curso aborda conceitos gerais de Epidemiologia, com ênfase na epidemiologia das doenças transmissíveis, por meio da discussão de determinantes do ambiente físico e social no processo saúde-doença, abordando também características dos microorganismos de importância em saúde pública. Os tópicos abordados são:

Conceitos: saúde, doença, microbiologia, epidemiologia e saúde pública.

Classificações em Microbiologia

Microorganismos patogênicos ao homem

Cadeia do processo infeccioso

Quantificação de eventos (doenças, agravos, mortes); levantamento de dados no DATASUS

História natural da doença e níveis de prevenção

Metodologia Epidemiológica

Estudos: descritivos, de intervenção, ecológicos, transversais, de coortes, de casos e controles

Investigação de surtos

Vigilância epidemiológica

Responsáveis

2340063 Helene Mariko Ueno

Avaliação

Método

Aulas expositivas, práticas em laboratório de informática, apresentação de material áudio-visual, elaboração, correção e discussão de questões que exijam pesquisas bibliográficas, apresentação de seminários.

Critério

Provas, seminários e exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-I

Bibliografia

Básica

ALMEIDA FILHO, N; ROUQUAYROL M.Z. Introdução à Epidemiologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI Editora Médica e Científica Ltda., 2006. 282p.

FORATTINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas; 2004. 720p.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005. 596p.

Rocha AA, Cesar CLG. Saúde Pública bases conceituais. São Paulo: Atheneu; 2008.

ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI Editora Médica e Científica Ltda., 2003. 870p.

Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 1ª ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ldb2006/public.htm>

BREIHL, J. Epidemiologia: economia, política e saúde. São Paulo: Editora Unesp, 1991. 276p.

GORDIS, L. Epidemiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda.; 2004. 302p.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1043(4) - Epidemiologia e Microbiologia
Epidemiology and Microbiology

Artigos científicos de Revistas indexadas (PubMed, Lilacs) estudos epidemiológicos.

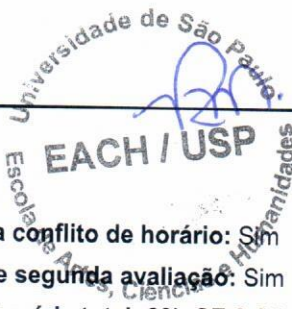




Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1044(4) - Ecologia Humana
Human Ecology



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2012
Créditos trabalho: 1 **Desativação:** 31/12/2018
Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim
Oferece segunda avaliação: Sim
Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Capacitar o aluno de Gestão Ambiental a reconhecer as principais linhas teórico-metodológicas da Ecologia Humana e sua contribuição para o enfrentamento das questões socioambientais contemporâneas; estimular sua capacidade crítica frente à gestão de problemas socioambientais e fazê-lo refletir sobre seu papel como profissional; sensibilizá-lo quanto às diferenças culturais existentes entre as sociedades humanas no que se refere ao uso dos recursos naturais; e enfatizar a importância da produção alimentar como base de sustentação das sociedades humanas.

Programa Resumido

Esta disciplina pretende apresentar a construção teórico-metodológica da Ecologia Humana sob a perspectiva da antropologia ecológica/ambiental, e discutir alguns de seus tópicos contemporâneos de pesquisa, tendo como eixo central a evolução da produção alimentar pelas sociedades humanas, em particular da agricultura.

Programa

A Ecologia Humana lida com as relações homem-natureza, e abarca uma ampla gama de abordagens. Esta diversidade é resultado de quase um século de debates interdisciplinares entre as ciências biológicas e as ciências humanas, em particular a ecologia e a antropologia de cunho materialista.

A disciplina está organizada em dois blocos. O primeiro apresenta a construção teórico-metodológica da Ecologia Humana sob a perspectiva da antropologia ecológica/ambiental, abordagem que enfatiza as bases materiais de subsistência das populações humanas. No segundo bloco, são apresentados temas contemporâneos de pesquisa em ecologia humana, enfatizando sua importância para a gestão ambiental, particularmente nas áreas de segurança alimentar, conservação e desenvolvimento. Como eixo central, ligando os dois blocos, discute-se a evolução da produção alimentar pelas sociedades humanas, particularmente da agricultura.

Responsáveis

358969 Cristina Adams

Avaliação

Método

Aulas expositivas, apresentação de material áudio-visual, debates e exercícios em sala.

Atividades discentes: participação nas aulas, leitura da bibliografia obrigatória, participação nos exercícios e debates em sala.

Critério

Avaliação baseada em duas provas semestrais e provinhas de verificação de leitura ao longo do semestre.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-GA.

Bibliografia

Bibliografia básica:

BRONDIZIO, E.S.; FIORINI, S.; ADAMS, R. no prelo. Environmental Anthropology. In Cultural Anthropology, edited by Michael E. Harkin, in Encyclopedia of Life Support Systems (EOLSS), Developed under the Auspices of the UNESCO, Eolss Publishers, Oxford, UK, [http://www.eolss.net].
DIAMOND, J. 2009. Armas, Germes e Aço: os destinos das sociedades humanas. Rio de Janeiro: Record.
MORAN, E.F. 1994. Adaptabilidade Humana. Uma Introdução à Antropologia Ecológica. São Paulo: EDUSP.
NEVES, W. 2002. Antropologia Ecológica. São Paulo: Ática.

Bibliografia complementar:

ADAMS, C., MURRIETA, R. S. S. & NEVES, W. A., Eds. (2006). Sociedades Caboclas Amazônicas: modernidade e



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1044(4) - Ecologia Humana

Human Ecology



- invisibilidade. São Paulo, Annablume/FAPESP.
- ALBUQUERQUE, U. Introdução a Etnobotânica. Recife: Edições Bagaço.
- AMOROZO, M. C.M., MING, L. C. & SILVA, S. P. Métodos de Coleta e Análise de Dados em Etnobiologia, Etnoecologia e Disciplinas Correlatas. Rio Claro: UNESP/CNPq.
- BALÉE, W. 2006. The Research Program of Historical Ecology. Annual Review of Anthropology, 35: 75-98.
- ELLEN, R. F. 1982. Environment, Subsistence and System. The Ecology of Small-scale Social Formations. Cambridge: Cambridge University Press.
- LITTLE, P. 2006. Ecologia Política como Etnografia: um guia teórico e metodológico. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 12, n. 25, p. 85-103, jan./jun. 2006
- MARTINS, M.L. 2007. História e Meio Ambiente. São Paulo: Annablume/Faculdades Pedro Leopoldo.
- NEVES, W. 2002. Antropologia Ecológica. São Paulo: Ática. 2a edição.
- ROCHA, E. O Que é Etnocentrismo? São Paulo: Brasiliense.
- SURVIVAL INTERNATIONAL, 2007. Progress can Kill. How imposed Development Destroys the Health of Tribal People. Acessado em 10 de abril 2008 (http://www.survival-international.org/lib/downloads/source/progresscankill/full_report.pdf).
- VIERTLER, R.B. 1988. Ecologia Cultural. Uma Antropologia da Mudança. São Paulo: Ática.
- WORSTER, D. 2002. Transformações na Terra: para uma perspectiva agroecológica na história. Ambiente & Sociedade: 6(1): 23-44.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1063(2) - Ambiente Aquático
Aquatic Environment



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 3
Créditos trabalho: 1
Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2009
Desativação:
Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim
Oferece segunda avaliação: Sim
Carga horária total: 75h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Propiciar aos alunos o conhecimento básico da diversidade de ambientes aquáticos, com ênfase nos superficiais, e os principais fatores físico-químico-biológicos que os organizam na presença e na ausência de influências antrópicas.

Programa Resumido

A disciplina apresenta a teoria e prática da diversidade físico-químico-biológica dos ambientes aquáticos, com ênfase nos corpos d'água superficiais. Apresenta também os principais fatores abióticos condicionantes de ambientes aquáticos, por um lado, e a diversidade e adaptações de organismos aquáticos, por outro. Finalmente, a disciplina apresenta o fluxo de energia, a produtividade, e a ciclagem de nutrientes em ambientes aquáticos. A disciplina é concluída com a conservação de ecossistemas aquáticos.

Programa

Parte teórica:

Introdução: a distribuição da água no planeta, o ciclo hidrológico e as propriedades físico-químicas da água. A diversidade físico-químico-biológica de ambientes aquáticos: ambientes continentais (lagos salgados e lagos de água doce, riachos e rios), ambientes costeiros (praias arenosas, rochosas e lodosas, estuários, mangues, recifes de corais, bancos de gramíneas), e ambientes oceânicos superficiais e profundos. Fatores abióticos importantes em ambientes aquáticos: movimentos da água, hidroperíodo, temperatura, salinidade, oxigênio, pH, luz, sedimentação. Organismos aquáticos: plâncton, nécton e bentos. Principais taxa. Adaptações dos organismos ao ambiente aquático. Fluxo de energia, produtividade primária e ciclagem de nutrientes (foco em nitrogênio e fósforo). Sucessão, eutrofização e poluição. Conservação de ecossistemas aquáticos.

Parte prática:

Aula prática em laboratório de identificação de organismos aquáticos (plantas e animais). Trabalho de campo para observação da diversidade de ambientes aquáticos nos seus aspectos físicos, químicos e biológicos. Estes ambientes aquáticos incluem poças, lagos, represas, riachos, rios, mangues, estuários, praias e mar, e variam de relativamente preservados a severamente influenciados por atividades antrópicas.

Responsáveis

1001570 Luís César Schiesari

Avaliação

Método

Aulas expositivas, relatórios, práticas em laboratório e no campo.

Critério

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-I

Bibliografia

Bibliografia Básica:

- Esteves, F.A. (1998) Fundamentos de Limnologia. Rio de Janeiro, Interciência.
Levinton, J.S. (1995) Marine Biology. New York, Oxford University Press,
Millenium Ecosystem Assessment (2005) Millenium ecosystem assessment. Livre acesso em <http://www.millenniumassessment.org/en/index.aspx>
Rebouças, A.C., Braga, B., & Tundisi, J.G. (1999) Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. São Paulo, Escrituras.
Wetzel, R.G. (2001) Limnology: lake and river ecosystems. San Diego, Academic Press. 3a edição.
Wetzel, R. & G. Likens (2000). Limnological analysis. New York, NY. Springer.
Bibliografia Complementar:
Eaton, A. & Franson, M.A.H. (eds) (2005). Standard methods for the examination of water and wastewater. Washington DC.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1063(2) - Ambiente Aquático

Aquatic Environment

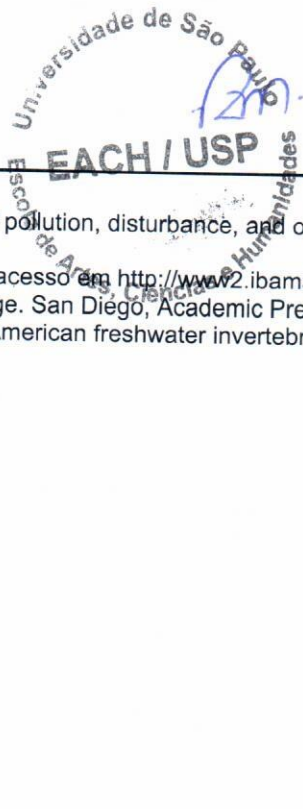
American Public Health Association.

Freedman, B. (1995) Environmental Ecology: the ecological effects of pollution, disturbance, and other stresses. 2a. edição. San Diego, Academic Press.

GEO BRASIL (2002) Perspectivas do meio ambiente no Brasil. Livre acesso em <http://www2.ibama.gov.br/~geobr/geo2002.htm>.

Schlesinger, W.H. 1997. Biogeochemistry: an analysis of global change. San Diego, Academic Press.

Thorp, J.H. & A.P. Covich. 2001. Ecology and classification of North American freshwater invertebrates. San Diego, Academic Press.

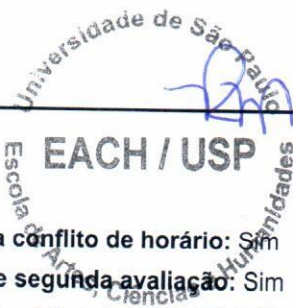




Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1064(3) - Economia
Economy



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2009
Créditos trabalho: 0 **Desativação:**
Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim
Oferece segunda avaliação: Sim
Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Dar ao aluno a compreensão do funcionamento básico da economia e conceitos econômicos importantes para a disciplina Economia Ecológica.

Programa Resumido

Apresenta e discute os principais tópicos da teoria econômica sob o seu aspecto histórico, voltado a entender a formação econômica do Brasil, e do processo atual da dinâmica capitalista. Oferece ferramentas apropriadas para a compreensão do funcionamento macroeconômico e, sob o aspecto microeconômico, compreender as questões relacionadas ao mercado e concorrência, as leis de oferta e demanda, e elasticidade.

Programa

Os tópicos abordados no curso, visando o conhecimento do funcionamento da economia por meio do estudo de conceitos básicos da teoria econômica, são:
História do pensamento econômico;
Crescimento Econômico e Desenvolvimento;
Teoria do crescimento econômico
Variáveis macroeconômicas produto e renda, poupança, câmbio, gastos governamentais.
Demanda agregada e oferta agregada
Teoria elementar do funcionamento do mercado
Estrutura de mercados: as leis de oferta e demanda, e elasticidade.
Empresas em mercado competitivo.
Análise de projetos: análise de custo-benefício.

Responsáveis

1252362 Paulo Antonio de Almeida Sinisgalli

Avaliação

Método

Aulas expositivas, apresentação de material áudio-visual, discussões sobre notícias atuais, elaboração de relatório e apresentações de tópicos que exijam pesquisas bibliográficas.

Critério

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-I

Bibliografia

Bibliografia Básica:

- Furtado, C. (2003) Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.
Gramaud, A. P. et alli (2006) Economia Brasileira Contemporânea. 6º ed. São Paulo. Atlas, 2006.
Gramaud, A. P. et alli (2004) Manual de economia. São Paulo. Saraiva. 2004.
Mankiw, N.G. (2001) Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia, texto básico nas melhores universidades. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2001.
Mankiw, N.G. (2006) Introdução à economia. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Bibliografia complementar:

- Baer, W. (1995) A Economia Brasileira. São Paulo. Nobel, 1995.
Dornbusch, R. & Fischer, S. (2006) Macroeconomia. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.
Galbraith, J. K. (1975) A economia e o objetivo público. São Paulo. Martins.
Lanzana, A. E. T. (2002) Economia brasileira: fundamentos e atualidade. São Paulo, SP.: Atlas, 2002.
Marx, K. (2004) O capital: extratos por Paul Lafargue. São Paulo: Conrad, 2004.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1064(3) - Economia

Economy



Mercadante, A. (org.) (1998) Brasil pós-Real: a política econômica em debate. Campinas, SP. UNICAMP, IE, 1998.
Napoleoni, C. (2000) Smith, Ricardo, Marx, considerações sobre a história do pensamento econômico. São Paulo. Paz & Terra, 2000.
Revista brasileira de economia / Instituto Brasileiro de Economia, Fundação Getúlio Vargas.
Revista Economia e Sociedade / Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1074(2) - Gestão Ambiental

Environmental Management

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 6 **Ativação:** 01/01/2008

Créditos trabalho: 2 **Desativação:** 31/12/2016

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 150h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Introduzir e aprofundar o exercício da gestão ambiental, considerando as ações de diferentes atores sociais e adequando-o, às características do meio ambiente e dos meios de exploração de recursos ambientais. Compreender os objetivos, funções e aplicabilidade dos principais instrumentos técnicos, sua evolução e adequabilidade à gestão ambiental.

Programa Resumido

Introdução aos conceitos de gestão ambiental, sua evolução e aplicabilidade no âmbito das políticas ambientais no Brasil, aprofundando no estudo dos principais instrumentos existentes na atualidade. Explorar o uso de conceitos, metodologias e instrumentos de gestão como base para o planejamento ambiental. Proporcionar a análise da aplicabilidade dos instrumentos a partir de trabalho de campo.

Programa

Parte teórica: Introdução à gestão do ambiente, conceitos e evolução. Disponibilidade de informações (físico-químicas, biológicas, econômicas e financeiras, políticas, institucionais, legais), diagnósticos e técnicas ambientais. Sociedade e espacialização de informações (estatísticas ou gráficas). Instituições e empresas face à gestão ambiental. Integração de informações e indicadores ambientais. Gestão da informação ambiental. Previsão de impactos. Instrumentos de gestão ambiental e de interesse coletivo: precaução e prevenção.

Políticas e planejamento ambientais, gestão territorial ambiental, zoneamento e escalas, plano diretor e meio ambiente, gerenciamento de bacia hidrográfica, monitoramento e análise de riscos ambientais, avaliação de impacto ambiental e suas etapas básicas, avaliação ambiental estratégica.

Parte prática: Exercícios de gestão em problemas observados em ambientes preservados e antropizados. Excursões no Estado de São Paulo para observação de problemas e das políticas ambientais implantadas.

Responsáveis

2564153 Neli Aparecida de Mello Théry

Avaliação

Método

Aulas expositivas e trabalho de campo, apresentação de material áudio-visual, elaboração, correção e discussão de questões que exijam pesquisas bibliográficas, elaboração de propostas de projetos e ações ambientais, exercícios em sala e em casa. Participação nas aulas, apresentação de seminários, realizações de exercícios e pesquisas bibliográficas.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos e/ou exercícios.

Norma de Recuperação

Segundo as normas definidas pelo Comissão de Graduação da EACH-USP.

Bibliografia

- ABSABER, Aziz e MULLER-PLANTENBERG, Clarita (orgs.). Previsão de impactos: o estudo do impacto ambiental no Leste, Oeste e Sul. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. São Paulo: Editora USP, 2002;
- BEZERRA, Núbia C. e MOTA, José A. A técnica de cluster como ferramenta para a gestão ambiental. Sociedade e Estado, Brasília, v. 18, n. 1/2, jan/dez 2003;
- DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE: Riscos coletivos ambiente e saúde. Curitiba, PR: Editora UFPR, n. 5, 2002;
- GARAY, Irene e DIAS, Bráulio. Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais. Avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis. Editora Vozes, 2001.
- IBAMA. GeoBrasil 2002: Perspectivas do meio ambiente no Brasil. Brasília, 2002;
- LOPES, I. V. et al. Gestão ambiental no Brasil. Experiência e sucesso. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. 4ª. Edição;
- MELLO, Neli Ap. de. Políticas públicas territoriais. São Paulo: Annablume, 2006.
- SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
- SEC. MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE. Atlas ambiental do município de São Paulo, 2004.
- STEINBERGER, Marília (org). Território e ambiente em políticas públicas territoriais. Brasília: Paralelo 15 e LGE Editora, 2006.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1074(2) - Gestão Ambiental

Environmental Management



TAUK, S.M. (org.). Análise ambiental: Uma visão multidisciplinar. São Paulo, Fundação para o Desenvolvimento da UNESP e FAPESP, 1991;

THERY, Hervé e MELLO, Neli. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Edusp, 2005;

VIEIRA, Paulo F. e WEBER, Jacques (orgs). Gestão dos recursos naturais renováveis e desenvolvimento. Novos desafios para a pesquisa ambiental. São Paulo: Cortez, 2002.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1084(3) - Introdução ao Geoprocessamento

Introduction to Geoprocessing

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2014

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Apresentar os principais conceitos envolvidos na disciplina de Geoprocessamento e exemplos de aplicações na gestão ambiental.

Programa Resumido

Noções básicas de cartografia: projeções, sistemas de coordenadas, escala. GPS: princípios e uso. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. Sistema de Informações Geográficas: características e exemplos de softwares. Formatos. Trabalho com aplicações em ambiente SIG.

Programa

Geoprocessamento: conceito e história.

Noções básicas de cartografia: principais sistemas de projeções. Sistemas de coordenadas. Datum horizontal e vertical.

Escala: definição e tipos.

GPS: princípios. Uso em campo: orientação e localização, gravação de pontos e rotas. Segmento solo e segmento espacial.

Erros: origem e correções. Correção diferencial.

Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. Georeferenciamento de imagens. Sistema de Informações Geográficas:

características e exemplos de softwares. SPRING: estrutura e montagem de bancos de dados geográficos. Formatos de dados: matricial, vectorial, MNT, tabulares. Trabalho com aplicações em ambiente de Sistema de Informações Geográficas.

Responsáveis

3068492 Gerardo Kuntschik

Avaliação

Método

Aulas expositivas, apresentação de material áudio-visual, exercícios em sala de aula e em casa, trabalho de campo. Participação nas aulas em sala e no campo, apresentação de seminários, realizações de exercícios e pesquisas bibliográficas.

Critério

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos e/ou exercícios e participação em aula.

Norma de Recuperação

Segundo as normas definidas pelo Comissão de Graduação da EACH-USP.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

Assad, E. D. ; Sano, E. E.. Sistemas de informações geográficas: Aplicações na Agricultura. 2a.. ed. Brasília: SPI/EMBRAPA, 1998. 434 p.

Druck, S.; Carvalho, M.S.; Câmara, G.; Monteiro, A.V.M. (eds) Análise Espacial de Dados Geográficos Brasília, EMBRAPA, 2004
Câmara, G.; Davis, C., Vieira Monteiro, A. M. (eds) Introdução à Ciência da Geoinformação. São José dos Campos, INPE. On line: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/>

Casanova, M.; Davis, C.; Vinhas, L.; Ribeiro de Queiroz, G.; Câmara, G. Bancos de Dados Geográficos. MundoGEO, Curitiba, 2005.

Burrough, P. A.; McDonnell, R. A. Principles of Geographical Information Systems (Spatial Information Systems). Oxford University Press, 2 ed.

Fritz, P.R. Geoprocessamento sem Complicação. Ed. Oficina de Textos. 160p. 1 ed. 2008.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1016(3) - Poluição das Águas

Water Pollution

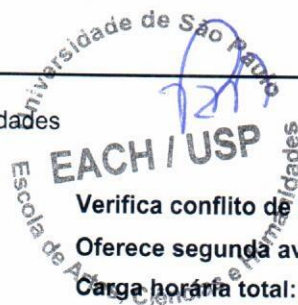
Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2009

Créditos trabalho: 1 **Desativação:** 31/12/2019

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas



Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Permitir ao aluno compreender quais são as principais causas e as fontes de poluentes no ambiente aquático, os efeitos dos poluentes nos diferentes ecossistemas aquáticos e alguns dos mecanismos de prevenção e controle da poluição.

Programa Resumido

Poluição hídrica, legislação de recursos hídricos, tratamento de águas residuárias, reúso de águas. Impactos dos poluentes nos corpos hídricos, Comportamento dos poluentes nos corpos hídricos.

Programa

Parte Teórica

Conceito de poluição hídrica; ciclo hidrológico no meio urbano; Natureza e tipos de poluentes da água; Efeitos do lançamento de cargas poluidoras em corpos d'água; Comportamento de poluentes no ambiente aquático, incluindo mecanismos bioquímicos de biotransformação, bioacumulação e biodegradação; Poluição em ambientes marinhos e estuarinos; Resolução/Conama 357/2005; Padrões e parâmetros de qualidade de Águas; Enquadramento de corpos d'água; Caracterização quantitativa e qualitativa de águas residuárias; Monitoramento de qualidade das águas; Avaliação ecotoxicológica; Autodepuração; Eutrofização e cianobactérias; Noções de microbiologia aquática; Conceitos sobre águas de abastecimento e tratamento de águas residuárias; Poluição e riscos à saúde pública; Reúso de águas.

Parte prática

Trabalho de Campo para o estudo de situações concretas na região/estado (despejos industriais, rios e reservatórios em condições diversas de poluição), visitas técnicas.

Responsáveis

1451426 Marcelo Antunes Nolasco

Avaliação

Método

Aulas expositivas com utilização de material áudio-visual.

Critério

avaliação baseada em provas e trabalhos.

Norma de Recuperação

avaliação baseada em provas e trabalhos.

Bibliografia

Braga, B. et al. (2002). Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice Hall.
Melo, I.S.; Azevedo, J.L. (1997). Microbiologia Ambiental, Embrapa CNPMA.
Mancuso, P.C.S.; Santos, F.(2003) Reúso de Água, Manole Editora.
Rebouças et al. (2005). Águas doces no Brasil. Ed. Escrituras.

Von Sperling, M. (2005) Princípios do tratamento biológico de águas residuárias: Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgoto. Volume 1. Ed. DESA UFMG.

Von Sperling, M. (2007) Princípios do tratamento biológico de águas residuárias: Estudos e modelagem da qualidade da água de rios. Volume 7. Ed. DESA UFMG.

Bibliografia Complementar:

Manahan, S. E. (1993). Fundamentals of Environmental Chemistry, Lewis Publishers, Michigan, EUA
Botkin D.B., Keller E.A. (2000). Environmental Science, John Wiley & Sons, Inc., N.Y. EUA.;
Metcalf & Eddy (1991). Wastewater Engineering. Treatment, Disposal and Reuse.. THM Edition, New York.
Privarova, V. & Blazej., A. (1991) Environmental Biotechnology. Elsevier, Amsterdam;
Rehm, H.J & Reed. (1999). Biotechnology: Environmental processes Volume I. Wiley VCHW Weinheim;
Tucci, C. E. M. e Mendes, C. A. Avaliação Ambiental Integrada de Bacia Hidrográfica. Brasília: MMA, 2006.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1084(3) - Introdução ao Geoprocessamento

Introduction to Geoprocessing

Unidade:	Escola de Artes, Ciências e Humanidades		
Departamento:	Artes, Ciências e Humanidades		
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2014	Verifica conflito de horário: Sim	
Créditos trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação: Sim	
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0	

Objetivos

Apresentar os principais conceitos envolvidos na disciplina de Geoprocessamento e exemplos de aplicações na gestão ambiental.

Programa Resumido

Noções básicas de cartografia: projeções, sistemas de coordenadas, escala. GPS: princípios e uso. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. Sistema de Informações Geográficas: características e exemplos de softwares. Formatos. Trabalho com aplicações em ambiente SIG.

Programa

Geoprocessamento: conceito e história.

Noções básicas de cartografia: principais sistemas de projeções. Sistemas de coordenadas. Datum horizontal e vertical. Escala: definição e tipos.

GPS: princípios. Uso em campo: orientação e localização, gravação de pontos e rotas. Segmento solo e segmento espacial. Erros: origem e correções. Correção diferencial.

Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. Georeferenciamento de imagens. Sistema de Informações Geográficas: características e exemplos de softwares. SPRING: estrutura e montagem de bancos de dados geográficos. Formatos de dados: matricial, vectorial, MNT, tabulares. Trabalho com aplicações em ambiente de Sistema de Informações Geográficas.

Responsáveis

3068492 Gerardo Kuntschik

Avaliação

Método

Aulas expositivas, apresentação de material áudio-visual, exercícios em sala de aula e em casa, trabalho de campo. Participação nas aulas em sala e no campo, apresentação de seminários, realizações de exercícios e pesquisas bibliográficas.

Critério

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos e/ou exercícios e participação em aula.

Norma de Recuperação

Segundo as normas definidas pelo Comissão de Graduação da EACH-USP.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

Assad, E. D. ; Sano, E. E.. Sistemas de informações geográficas: Aplicações na Agricultura. 2a.. ed. Brasília: SPI/EMBRAPA, 1998. 434 p.

Druck, S.; Carvalho, M.S.; Câmara, G.; Monteiro, A.V.M. (eds) Análise Espacial de Dados Geográficos Brasília, EMBRAPA, 2004
Câmara, G.; Davis, C., Vieira Monteiro, A. M. (eds) Introdução à Ciência da Geoinformação. São José dos Campos, INPE. On line: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/>

Casanova, M.; Davis, C.; Vinhas, L.; Ribeiro de Queiroz, G.; Câmara, G. Bancos de Dados Geográficos. MundoGEO, Curitiba, 2005.

Burrough, P. A.; McDonnell, R. A. Principles of Geographical Information Systems (Spatial Information Systems). Oxford University Press, 2 ed.

Fritz, P.R. Geoprocessamento sem Complicação. Ed. Oficina de Textos. 160p. 1 ed. 2008.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1054(2) - Toxicologia Ambiental
Environmental Toxicology



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2009

Créditos trabalho: 1 **Desativação:** 31/12/2018

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Propiciar ao aluno a aprendizagem de conceitos básicos na área de toxicologia, no contexto da Toxicologia Ambiental (bases teóricas, metodologia e aplicações), com base na discussão de evidências de toxicidade obtidas em estudos experimentais e epidemiológicos.

Programa Resumido

Apresenta bases conceituais e aplicadas da Toxicologia Ambiental, com ênfase nos efeitos nocivos de toxicantes à saúde humana, avaliados em estudos experimentais e toxicológicos. Ao gestor ambiental, a compreensão do peso de evidência que os estudos epidemiológicos e experimentais representam é necessária no contexto de tomada de avaliação de riscos à saúde humana e ambiental.

Programa

O curso aborda conceitos gerais de Toxicologia, com ênfase nos efeitos sobre a saúde humana decorrentes de exposição da população aos diversos agentes, sobretudo de natureza química, de origem natural ou antrópica, no ambiente geral e laboral. Os tópicos abordados são:

Toxicologia Histórico, conceitos e aplicações

Fases e características da intoxicação

Princípios toxicológicos toxicocinética e toxicodinâmica

Efeitos tóxicos e fatores que influenciam a toxicidade

Curva dose-efeito e dose-resposta

Avaliação da toxicidade estudos experimentais

Avaliação da toxicidade estudos epidemiológicos

Carcinogênese

Gerenciamento de risco

Estudo de casos poluentes ambientais

Estudo de casos alimentos in natura e industrializados

Toxicologia ocupacional

Limites de exposição ocupacional e indicadores biológicos de exposição

Responsáveis

2340063 Helene Mariko Ueno

Avaliação

Método

Aulas expositivas, práticas em laboratório de informática, apresentação de material áudio-visual, elaboração, correção e discussão de questões que exijam pesquisas bibliográficas, apresentação de seminários.

Critério

provas, seminários e exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-I

Bibliografia

Básica

Azevedo FA de Chasin, AA da M. (coord). As bases toxicológicas da ecotoxicologia. São Carlos: RIMA, 2003. 322p.

Oga S, Batistuzzo JA, Camargo MM de A. Fundamentos de Toxicologia 3 ed. São Paulo: Atheneu; 2008.

Timbrell, J.A. Introduction to toxicology. 2ed. London: Taylor & Francis Ltd.; 1995. 167p.

World Health Organization. IPCS. IOMC. Environmental health criteria 210: principles for the assessment of risks to human health from exposure to chemicals. Geneva: WHO, 1999. 110p.

Zakrzewski SF. Principles of Environmental Toxicology. 2o Ed., American Chemical Society, Washington, 1997.

Complementar



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1054(2) - Toxicologia Ambiental

Environmental Toxicology



Agency for Toxic Substances & Diseases Registry. Textos e dados disponíveis em <http://www.atsdr.cdc.gov>
IARC International Agency on Research Cancer. Monografias. Disponíveis em <http://www.iarc.fr>
Lu FC. Basic toxicology: fundamentals, target organs, and risk assessment. 3ed. Washington DC: Taylor & Francis; 1996. 358p.
Série cadernos de referência ambiental. Salvador: Centro de Recursos Ambientais.
vol.1 Ecotoxicologia do mercúrio e seus compostos
vol.2 Ecotoxicologia do cobre e seus compostos
vol.3 Ecotoxicologia do chumbo e seus compostos
vol.4 Ecotoxicologia do ferro e seus compostos
vol.5 Ecotoxicologia do cromo e seus compostos
vol.6 Ecotoxicologia do cádmio e seus compostos
vol.7 Ecotoxicologia do manganês e seus compostos
vol.11 Ecotoxicologia do arsênio e seus compostos
Sogabe MN. Avaliação de gerenciamento de risco. In: Vilela Jr. A, Demajorovic J (orgs). Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações. São Paulo: Editora Senac; 2006. p.219-46.
U.S. Environmental Protection Agency. Textos e dados disponíveis em: <http://www.epa.gov/>
WHO. Coleção Environmental health criteria
WHO, IPCS, IOMC. Environmental health criteria 210. Principles for the assessment of risks to human health from exposure to chemicals. Geneva: WHO; 1999.
Artigos científicos de Revistas indexadas (PubMed, Lilacs, CAB Abstracts, Biological Abstracts) estudos experimentais e epidemiológicos sobre efeito de poluentes, contaminantes, aditivos alimentares etc.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1075(2) - Processamento Digital de Imagens
Digital Image Processing

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2008

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Capacitar o aluno no processamento de imagens digitais e na geração de produtos de geoprocessamento aplicados ao meio físico.

Programa Resumido

Comportamento espectral de alvos. Radiometria. Imagens multiespectrais e hiperespectrais. Sensoriamento remoto no visível e infravermelho. Estrutura e tratamento de imagens de sensoriamento remoto. Sistemas imageadores ópticos e em microondas. Processamento digital de imagens: Correções radiométricas e geométricas. Registro de imagens. Manipulação de contraste. Classificação. Segmentação. Principais componentes. Índices de vegetação. Correção de efeitos atmosféricos. Estudos multitemporais e utilização de multisensores.

Programa

Comportamento espectral dos principais alvos de importância na gestão ambiental: água, solos e vegetação. Princípios de radiometria. Imagens multiespectrais e hiperespectrais. Sensoriamento remoto no visível e infravermelho próximo, médio e termal. Imagens de sensoriamento remoto: estrutura e tratamento. Resoluções espacial, radiométrica e temporal. Principais sistemas imageadores ópticos e por microondas. Sistemas meteorológicos e de recursos naturais. Séries CBERS, Landsat, MODIS, NOAA, SPOT. Processamento digital de imagens: Correções radiométricas e geométricas. Registro de imagens. Histograma. Manipulação de contraste. Classificação: método do paralelepípedo, cluster e máxima verossimilhança. Segmentação. Principais componentes. Operações aritméticas em imagens: índices de vegetação. Correção de efeitos atmosféricos. Filtragem. Estudos multitemporais e utilização de multisensores.

Responsáveis

3068492 Gerardo Kuntschik

Avaliação

Método

Aulas expositivas com apresentação de material áudio-visual e aulas práticas no laboratório de geoprocessamento. Participação nas aulas e atividades práticas relacionadas com softwares aplicados ao tratamento de imagens e geração de cartas digitais.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Segundo as normas definidas pelo Conselho de Graduação da USP-LESTE.

Bibliografia

- Crosta, A.P. Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto. Campinas, Editora da UNICAMP. 170p. 1993.
Moreira, M. A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. 3ed. Editora UFV. 320p. 2005.
Novo, E.M.L.M. Sensoriamento remoto princípios e aplicações. São Paulo, Editora Edgard Blücher. 308p. 1989.
Lillesand, T.M. & Kieffer, R.W. 1987. Remote sensing and image interpretation. Nova York, John Wiley & Sons. 521p.
Liverman D. M.(Ed.) 1998. People and Pixels: Linking Remote Sensing and Social Science. National Research Council (EUA). 244 p.
Jensen, J. R. Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. Ed. Parêntese. 672p. Tradução da 2 ed. 2009.
Jensen, J. R. Introductory digital image processing : a remote sensing perspective / John R. Jensen. Upper Saddle River, N.J : Pearson Prentice Hall, c2005.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1067(4) - Modelagem Ambiental

Environmental Modeling

Unidade:	Escola de Artes, Ciências e Humanidades		
Departamento:	Artes, Ciências e Humanidades		
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2017	Verifica conflito de horário: Sim	
Créditos trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação: Sim	
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0	

Objetivos

Reconhecimento das etapas de desenvolvimento da modelagem matemática determinística. Apresentar os conceitos das disciplinas básicas de Física e da Matemática na modelagem de problemas ambientais. Tipos e aplicações dos modelos matemáticos de interesse para a Gestão Ambiental. Exemplos de aplicação: crescimento populacional, poluição de rios e migração de contaminantes no solo.

Programa Resumido

Tipos de aplicações dos modelos matemáticos. Modelos determinísticos x modelos estatísticos. Revisão de cálculo aplicada aos problemas ambientais. Quantificação dos fenômenos ambientais. Aplicações: Modelos de crescimento e decaimento (Malthus, Verhulst, Streeter-Phelps). Modelos de migração de contaminantes em solos (advecção, difusão, dispersão).

Programa

1. Introdução – panorama nacional da modelagem matemática, objetivos e aplicações dos modelos
2. Formulação de um modelo matemático. Leis de conservação.
3. Modelos de crescimento, decaimento, crescimento logístico, disseminação de uma doença
4. Modelagem da dinâmica populacional
5. Modelagem de qualidade da água em rios, lagos e reservatórios

Responsáveis

1015332 Flávia Noronha Dutra Ribeiro

Avaliação

Método

Aulas expositivas, com utilização de material áudio-visual, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, elaboração e apresentação de seminários.

Atividades discentes: participação nas aulas, pesquisas bibliográficas, elaboração de relatórios, apresentação de seminários.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-GA.

Bibliografia

Bassanezi, R.C. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática. São Paulo : Contexto, 2004
Dennis G. Zill. Equações diferenciais com aplicações em modelagem. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2003
A. Christofletti. Modelagem de Sistemas Ambientais. Ed. Edgard Blücher. 1999.
Artigos científicos que descrevem modelos matemáticos e/ou físicos para o estudo de problemas ambientais



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1086(2) - Relações Cidade-Campo
Urban-rural relations

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 4 **Ativação:** 01/01/2009

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 90h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Proporcionar o entendimento da dinâmica sócio-espacial do campo e da cidade e das relações que estabelecem entre si, construindo um referencial teórico e prático através do qual o entendimento da dinâmica ambiental seja possível de ser considerado de forma sistêmica.

Programa Resumido

Ênfase sobre as articulações entre a cidade e o campo, entendidas como produto, condição e meio do processo de produção da sociedade e seu espaço.

Programa

Introdução: a cidade e o campo através da história. A cidade e o urbano; o campo e o rural; a produção e a apropriação do espaço urbano e rural; a divisão do trabalho e o espaço urbano e rural; a reestruturação produtiva na cidade e no campo; a questão agrária; a reforma agrária e a produção familiar; a agropecuária como agronegócio; produção e circulação de produtos agropecuários; a agricultura convencional e a agroecologia.

Responsáveis

400160 Diamantino Alves Correia Pereira

Avaliação

Método

Aulas expositivas e práticas em sala e no campo, apresentação de material áudio-visual, elaboração, correção e discussão de questões que exijam pesquisas bibliográficas.

Critério

avaliação baseada em provas, trabalhos e/ou exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-I

Bibliografia

CARLOS, A.F.A. e OLIVEIRA, A.U. Geografias de São Paulo, São Paulo, Contexto, 2004
CASTELLS, M. A questão urbana. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983
GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável, Porto Alegre, UFRGS, 2005.
GOTTDIENER, M. A produção social do espaço urbano, Edusp, São Paulo, 1993
HARVEY, D. Condição pós-moderna, Loyola, São Paulo, 1992.
SPÓSITO, M.E. e WHITAKER, A.M. (orgs). Cidade e Campo: relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular. 2006.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1096(2) - Resolução de Problemas VI
Problem Based Learning VI



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2009

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Levar o aluno a discutir, investigar e analisar, mediante abordagem científica e interdisciplinar, questões científica ou tecnologicamente pertinentes à Gestão Ambiental, de forma integrada com as disciplinas do semestre em questão. Espera-se do aluno um aprofundamento das discussões e análise de dados, elevando a qualidade do trabalho final em relação à Resolução de Problemas IV.

Programa Resumido

A disciplina baseia-se na proposta pedagógica da Aprendizagem Baseada em Problemas, adaptada ao curso de Gestão Ambiental. Ao gestor ambiental, a abordagem interdisciplinar é necessária para a identificação e propostas de solução para problemas relevantes e pertinentes às questões socioambientais. Isso requer a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso, busca de conhecimentos referentes à sua formação acadêmica, e habilidade de descrever problemas e propor soluções com fundamentação técnico-científica. A integração interdisciplinar torna-se mais complexa à medida que o aluno progride na grade curricular e tenha acumulado experiência em Resolução de Problemas IV.

Programa

O curso visa discussões sobre temas relevantes no contexto da Gestão Ambiental, com ênfase na identificação de problemas e reflexão sobre soluções:

Definição de tema/problema que se articule com as disciplinas do semestre em questão

Levantamento das informações bibliográficas

Atividades de campo para aquisição de dados visando a elaboração final do projeto

Análise dos dados utilizando, incorporando aprendizado acumulado durante o curso

Elaboração de um projeto ou produto (e.g. maquete, vídeo, material educativo)

Responsáveis

138953 Carla Morsello

284582 Dominique Mouette

358969 Cristina Adams

400160 Diamantino Alves Correia Pereira

1080534 Homero Fonseca Filho

1252362 Paulo Antonio de Almeida Sinisgalli

1451426 Marcelo Antunes Nolasco

1597012 Marcos Bernardino de Carvalho

1823410 Sérgio Almeida Pacca

1882514 Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias

2527616 Regina Maura de Miranda

3068492 Gerardo Kuntschik

3223582 Ana Paula Fracalanza

5567742 Silvia Helena Zanirato

5998458 Paulo Santos de Almeida

6600021 Sonia Regina Paulino

Avaliação

Método

Discussões coletivas e em grupo para a definição dos temas e elaboração do projeto, levantamento de dados técnico-acadêmicos em bases nacionais e internacionais.

Critério

auto-avaliação individual e pelos colegas do grupo, avaliação pelo tutor, com base na participação das atividades e apresentação do trabalho (escrita e oral).



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1096(2) - Resolução de Problemas VI
Problem Based Learning VI

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-V

Bibliografia

Bibliografia

Estabelecida pelos grupos, sob orientação do tutor, conforme o tema escolhido





Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1106(4) - Direito Ambiental
Environmental Law



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 4
Créditos trabalho: 1
Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2016
Desativação: 31/12/2019
Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim
Oferece segunda avaliação: Sim
Carga horária total: 90h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Introduzir aos alunos os princípios filosóficos que nortearam o estabelecimento da legislação ambiental, amparados na Teoria Geral do Direito segundo sua essência moral e normativa, além de discutir o Direito como instrumento que favorece a ação cidadã no ambiente, como parte da Política Ambiental, que se constitui em um instrumento legal para a regulamentação ou modificação no uso, controle, proteção e conservação do ambiente em patamares municipal, estadual, federal e internacional.

Programa Resumido

Direito e Direito Ambiental. Fontes. Princípios Ambientais.

Programa

O conteúdo é composto, basicamente, da análise axiológica inicial entre Direito e Moral e seus desdobramentos, os fundamentos principiológico do Direito Constitucional e Ambiental e suas interferências e integração no ordenamento jurídico. O curso se apresenta por uma visão transversal na integração da Gestão Ambiental amparada pelas fontes do Direito (materiais e formais) bem como sua aplicação legal, doutrinária e jurisprudencial nas questões ambientais tematicamente tratadas pelo ordenamento jurídico nacional no desenvolvimento de sua tutela. Os tópicos abordados são:

1. Introdução à Teoria Geral do Direito e seus Fundamentos.
 - 1.1. Origem. Relações com a Moral. Norma. Sistematização.
 - 1.2. Conceitos de interesses: privado, público e coletivo (metaindividuais);
2. Conceito de Direito Ambiente, origem, fontes, a doutrina, a jurisprudência; Autonomia e essencialidades;
3. Princípios Ambientais e suas funcionalidades;
4. Ordenamento Jurídico - Legislação Ambiental:
 - 4.1. Tutela de Direito Ambiental Internacional;
 - 4.3. Ambiente Constitucional. Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, e de leis complementares que disciplinam a matéria no âmbito da Competência;
5. Tutelas jurídico-ambientais: Administrativa, Civil, Penal e Processual
6. Políticas Públicas de Meio Ambiente: Recursos Hídricos; Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Informação Ambiental; Educação Ambiental; Ambiente e Cidade; Resíduos; Energia e Mudanças Climáticas.

Responsáveis

5998458 Paulo Santos de Almeida

Avaliação

Método

Aulas expositivas, seminários, apresentação de material áudio-visual, elaboração, correção e discussão de questões que exijam pesquisas bibliográficas.

Atividades discentes: participação nas aulas, realizações de exercícios e pesquisas bibliográficas.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos seminários e exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-GA.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, P. S. Direito Ambiental Educacional: suas relações com os direitos da criança e do adolescente. São Paulo: Verbo Jurídico, 2009.
- ANTUNES, P. B. Direito Ambiental. 9ª edição. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.
- BASTOS, C. R. Curso de Direito Constitucional. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 1992.
- BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. Lisboa: Edições Setenta, 1981.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1106(4) - Direito Ambiental

Environmental Law



- BENJAMIN, A. H. Princípio poluidor pagador e a reparação do dano ambiental. in Dano ambiental, prevenção, reparação e repressão. v. II, São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993.
- BOBBIO, N. A era dos direitos. Trad.: Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- BOBBIO, N. O positivismo jurídico: Lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.
- BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em: 25 jul. 2015.
- BRASIL. Portal da Legislação. Casa Civil. Presidência da República. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao>. Acessado em: 25 jul. 2015.
- DERANI, C. Direito Ambiental Econômico. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- DINIZ, M.H. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito, 11ª. ed, São Paulo: Saraiva, 1999.
- ÉDIS, M; MACHADO, P. A. L. (Orgs.) Doutrinas Essenciais: Direito Ambiental - Fundamentos do Direito Ambiental. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.
- FERRAZ JR., T.S. Introdução ao Estudo do Direito: Técnica, Decisão, Dominação. 3ª. ed, São Paulo: Atlas, 2001.
- LEITE, J. R. M. Dano Ambiental: do indivíduo ao coletivo extrapatrimonial. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
- MACHADO, P. A. L. Princípios gerais de direito ambiental internacional e a política ambiental brasileira, in Dano Ambiental: Prevenção, Reparação e Repressão. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1992. p. 398.
- PHILIPPI JR., A; Bruna, G. C; Romero, M.A. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: Manole, 2004.
- REVISTA DE DIREITO AMBIENTAL. São Paulo: Revista dos Tribunais.
- UN-United Nations. United Nations Conference on Sustainable Development (UNCSD). Report of the World Commission on Environment and Development: Our Common Future. Disponível em: <http://www.un-documents.net/our-common-future.pdf>. Acessado em: 25 jul. 2015

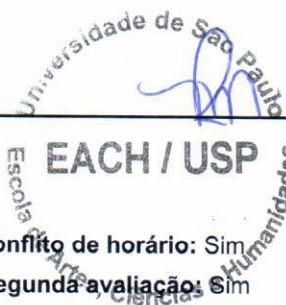


Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1005(2) - Educação Ambiental

Environmental Education



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2012

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Considerando as particularidades e as importâncias das dimensões pedagógico-educacionais e as socioambientais, fornecer ao estudante uma visão ampla das principais questões relacionadas à Educação Ambiental e contribuir para a construção de valores, conhecimentos, habilidades e capacidades para a sua atuação como profissional de gestão.

Programa Resumido

As relações entre Educação, Sociedade, Desenvolvimento e Meio Ambiente, a partir de uma análise histórica e teórica das principais correntes de Educação Ambiental. Políticas, programas e projetos de Educação Ambiental. Relações entre mudanças individuais, organizacionais e institucionais vinculadas à temática socioambiental que têm origem em processos de aprendizagem social e de pedagogia ambiental.

Programa

Razões da Educação Ambiental. A dimensão pedagógica e educacional. O ambiental e seus significados. Da pedagogia ambiental à ecologia dos saberes. Linguagem, ambiente e contexto educadores. Os diversos instrumentos de abordagem em Educação Ambiental. A diversidade da Educação Ambiental no Brasil e seus vínculos com Gestão Ambiental. Atores Sociais - Redes - Meio Ambiente: ação coletiva, organizações e instituições. As relações entre ação individual e ação coletiva e entre organizações e instituições. Processos de mudança institucional relacionados à questão ambiental. Novos formatos organizacionais que os movimentos sociais vinculados à Educação Ambiental vêm assumindo. Desenvolvimento, sustentabilidade, ecopedagogia, ecodesenvolvimento e os desafios atuais à EA. A Educação Ambiental como Política Pública. Tendências de pesquisa e de projetos em Educação Ambiental. Projetos de Educação Ambiental: princípios básicos e elaboração.

Responsáveis

918601 Luiz Carlos Beduschi Filho

1597012 Marcos Bernardino de Carvalho

Avaliação

Método

Exposições dialogadas, problematização de textos, aulas de campo; estudos dirigidos e estímulo à pesquisa bibliográfica; produção de propostas e oficina de projetos em Educação Ambiental; socialização dos trabalhos dos alunos.

Critério

Avaliação baseada em problematização de textos, produção de reflexões teóricas, participação nos debates e elaboração de projeto de pesquisa.

Atividades discentes: participação nas aulas, leitura e discussão de textos, realizações de exercícios, projetos e pesquisas bibliográficas.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

- BRANDÃO, C. R. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, 1981.
CARVALHO, M. B. O que é natureza. São Paulo: Brasiliense, 1992. CMMAD Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
FERRARO JUNIOR L. A. (org.). Encontros e Caminhos da Educação Ambiental. Formação de Educadoras(es) ambientais e coletivos educadores (Vol. 1 e Vol. 2). Brasília: MMA Diretoria de Educação Ambiental, 2005 (vol. 1) e 2007 (vol. 2).
FREIRE, P. Papel da Educação na Humanização. In: Revista da FAEEBA Faculdade de Educação do Estado da Bahia. Ano 6, nº 7, janeiro a junho de 1997, p. 9-32.
KISIL, R. Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil. São Paulo: Global Editora e Instituto Fonte, 2004.
LAYRARGUES, P. P. (coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: MMA/Diretoria de Educação Ambiental,



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1005(2) - Educação Ambiental

Environmental Education

2004.

LEFF, E. (Coord.). A Complexidade Ambiental. São Paulo: Cortez, 2003.

REIGOTA, M. A Educação Ambiental frente aos desafios apresentados pelos discursos contemporâneos sobre a natureza.

Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 539-553, maio/ago. 2010.

REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SACHS, I. A Terceira Margem: em busca do ecodesenvolvimento. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SAUVÉ, L. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, Nº 2, maio/ago. 2005, p. 317-322.

SORRENTINO, M et al. Educação Ambiental como Política Pública. Educação e Pesquisa, São Paulo, V.31, Nº 2, maio/ago 2005, 285-299.

VEIGA, J. E. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1006(3) - Conservação Biológica

Biological Conservation

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2009

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Apresentar ao aluno a base conceitual, os valores centrais, os princípios científicos e os aspectos práticos que fundamentam a o campo científico e profissional da conservação biológica.

Programa Resumido

O programa é dividido em duas partes. Na primeira parte, apresentam-se os fundamentos da Conservação Biológica no que se refere às origens das ameaças, bem como aspectos biológicos relativos à vulnerabilidade em termos populacionais e das diferenças entre espécies. Na segunda parte, apresentam-se as estratégias de conservação, incluindo aspectos do planejamento sistemático, da conservação in situ e ex situ, aspectos econômicos e, por fim, o monitoramento e avaliação dos resultados.

Programa

PARTE 1. FUNDAMENTOS DA CONSERVAÇÃO BIOLÓGICA

1.O que é conservação biológica e o campo de atuação

a.Exercício 1: conhecendo os meios de publicação nacionais e internacionais em Conservação Biológica e diferenciando-os das outras áreas ambientais

b.Exercício 2: conhecendo as ONGs conservacionistas e sua área de atuação

2.Por que conservar? Valores e ética da conservação:

a.Exercício: Identificando os valores de diferentes atores em projetos de conservação

3.O que conservar?

a.Biodiversidade e suas escalas (revisão); integridade dos ecossistemas

b.Alvos de conservação: espécies-bandeira, guarda-chuva, chave, focais

c.Exercício prático: cálculos de índices de diversidade; construindo e avaliando a representatividade da curva do coletor; definição de áreas a proteger a partir dos cálculos de diversidade

4.Ameaças à conservação

a.Super-exploração de espécies:

i.Introdução: O problema das populações pequenas (aleatoriedade ambiental e genética; depressão endogâmica e exogâmica; deriva genética)

ii.População mínima viável: definição, formas de calcular

iii.Vulnerabilidade das espécies à extinção

b.Espécies exóticas e invasoras

c.Perda de hábitat e fragmentação; efeito de borda; conectividade

PARTE 2 A PRÁTICA DA CONSERVAÇÃO

5.Estratégias de conservação in situ: áreas protegidas e sua efetividade; o debate SLOSS

6.Planejamento sistemático de conservação in situ

a.Exercício: utilizando softwares de planejamento sistemático

7.Estratégias de conservação ex situ: jardins botânicos, zoológicos

a.Exercício: estudo de caso da ararinha Spix)

8.A Economia da conservação:

a.Mecanismos diretos: Projetos integrados de conservação e desenvolvimento

b.Mecanismos indiretos: Pagamento por serviços ambientais

9.Monitoramento e avaliação de projetos de conservação

Responsáveis

138953 Carla Morsello

Avaliação

Método

Aulas expositivas, aulas práticas no laboratório de informática, seminários e exercícios.

Critério

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.





Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1006(3) - Conservação Biológica

Biological Conservation



Norma de Recuperação

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Bibliografia

Bibliografia Básica: (referências marcadas com * disponibilizadas na homepage do curso no Col)

*BARRY, D.; OELSCHLAEGER, M. A science for survival: values and conservation biology. *Conservation Biology*, v.10, p. 905-911, 1996.

*FERRARO, P. J.; KISS, A. Direct payments to conserve biodiversity. *Science*, v. 298, p. 1718-1719, 2003.*

*RAMBALDI, D. M.; OLIVEIRA, D. A. S (Org.). Fragmentação de Ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendação de políticas públicas. Brasília: Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2003. 581p. Disponível online: <http://www.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=72&idConteudo=818>

MORSELLO, C. Áreas protegidas públicas e privadas: seleção e manejo. São Paulo: Editora Annablume, 2001. 341p. (ou edição de 2006)

PRIMACK, R. B.; ROZZI, R.; FEISINGER, P.; DIRZO, R.; MASSARDO, F. Fundamentos de conservación biológica: perspectivas latinoamericanas. México: Fondo de Cultura Económica, 1998. 797p.

PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: Edição dos autores, 2001. 327p.

*WWF. s-data. Planejamento sistemático de conservação. Disponível em:

http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/meio_ambiente_brasil/lep/textos/psc/index.cfm

VAN-SCHAIK, C.; RIJKSEN, H. D. Projetos integrados de conservação e desenvolvimento: Problemas e Potenciais. In: Terborgh, J.; Van Schaik, C.; Davenport, L.; Rao, M. (eds.). Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos. Curitiba: Editora da UFPR/ FBPN, p. 37-52, 2002.

*SILLS, E. O. et al. Abordagens analíticas na avaliação de impactos reais de programas de conservação. *Megadiversidade*, v. 2, n. 1-2, p. 39-49, 2006. Disponível em: <http://www.conservation.org.br/publicacoes/megadiversidade02.php>

Bibliografia complementar:

*FAHRIG, L. Effects of Habitat Fragmentation on Biodiversity. *Annual Review of Ecological and Evolutionary Systems*, v. 34, p.487-515, 2003.

*FISCHER, J.; LINDENMAYER, D. B. Landscape modification and habitat fragmentation: A synthesis. *Global Ecology & Biogeography*, v.16, p. 265-280, 2007.

*LOREAU, M.; NAEEM, S.; INCHAUSTI, P. et al. Biodiversity and ecosystem functioning: current knowledge and future challenges. *Science*, v. 294, n. 5543, p. 804-8. 2001.

*MARGOLUIS, R. A. SALAFSKY, N. Medidas de Éxito: Diseño, manejo y monitoreo de proyectos de conservación y desarrollo. Washington, D.C., Island Press, 1998. 378p.

Disponível em: <http://www.fosonline.org/images/Documents/Medidas/titlepage.htm>

*MARGULES, C. R.; PRESSEY, R. L. Systematic conservation planning. *Nature*, v. 405, p.243-253, 2000.

*MEINE, C. ; MEFFE, G.K. Conservation values, conservation science: a healthy tension. *Conservation Biology*, v. 10, p.916-917, 1996.

MEFFE, G. K.; CARROLL, C. R. Principles of Conservation Biology. Sunderland: Massachusetts: Sinauer, 2005. 729p.

MMA/SBF. Biodiversidade Brasileira: Avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira. Brasília: MMA, 2002. 404p. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/chm/_arquivos/biodivbr.pdf (Acesso: 4/04/2008)

*O'GRADY, J. J.; REED, D. H.; BROOK, B. W.; FRANKHAM, R. What are the best correlates of predicted extinction risk? *Biological Conservation*, v. 118, n. 4, p. 513-520, 2004.

*RIES, L.; FLETCHER, R. J.; BATTIN, J.; SISK, T. Ecological responses to habitat edges: mechanisms, models, and variability explained. *Annual Review in Ecology and Evolution, and Systematics*, v. 35, p. 491-522, 2004.

*SOULÉ, M. E. What is conservation Biology? *BioScience*, v. 35, p. 727-734, 1985.

*FAZEY, I. et al. What do conservation biologists publish? *Biological Conservation*, v. 124, p.63-73, 2005.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1025(3) - Economia Ecológica

Ecological Economics

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2009

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Permitir ao aluno o conhecimento básico das relações entre economia e ambiente, tendo como pano de fundo as escolas de Economia Ecológica e Economia Ambiental, além de apresentar os métodos de valoração ambiental e os instrumentos econômicos para serem aplicados à gestão ambiental.

Programa Resumido

Apresenta o estágio atual da interface entre economia e ambiente, discutindo as principais escolas que tratam desta questão, com destaque para a Economia Ecológica. Apresenta também os principais instrumentos econômicos aplicados à gestão ambiental.

Programa

O conteúdo é composto, basicamente, da análise das diferenças entre sustentabilidade fraca e forte, e seus desdobramentos. O curso apresenta o atual estágio da Economia Ecológica e sua visão integradora entre economia e ambiente, bem como as suas atuais limitações. O curso aborda como a Economia Ambiental procura incorporar os recursos naturais e as poluições dentro da lógica de mercado, além de mostrar os instrumentos econômicos e a valoração como ferramentas de gestão ambiental.

Os tópicos abordados são:

Relação entre desenvolvimento econômico e meio ambiente;

Conceitos de Desenvolvimento Sustentável, sob o aspecto econômico;

Sustentabilidade fraca e forte;

Economia Ecológica;

Economia ambiental: economia da poluição e economia dos recursos naturais;

Contabilidade Ambiental Nacional;

Instrumentos econômicos na gestão dos recursos naturais (e.g. mercado de créditos de carbono);

Valoração ambiental;

Análise eMergética;

Análise de custo-benefício ampliada.

As atividades práticas do curso são baseados em estudos de caso, que os alunos devem desenvolver ao longo do semestre, aplicando o conhecimento adquirido nas aulas teóricas.

Responsáveis

1252362 Paulo Antonio de Almeida Sinisgalli

Avaliação

Método

Aulas expositivas, com utilização de material áudio-visual, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, elaboração e apresentação de seminários.

Critério

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Bibliografia

Cavalcanti, Clóvis (org.) (2002) Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo; Recife : Cortez: Fundação Joaquim Nabuco.

Costanza, R. (1991) Ecological economics: the science and management of sustainability. New York : Columbia University Press.

Daly, H. E. & Farley, J. (2004) Ecological economics : principles and applications. Island Press.

Farley, J. et alli (2005) Ecological Economics: A Workbook For Problem-Based Learning. Island Press.

May, Peter H. et alli (orgs) (2004) Economia do meio ambiente. Rio de Janeiro. Elsevier

Romeiro, A.R. (org) (2004) Avaliação e contabilização de impactos ambientais. Campinas; São Paulo: Editora da UNICAMP;



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1025(3) - Economia Ecológica

Ecological Economics

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

Serôa da Motta, R. (2006) Economia ambiental. Rio de Janeiro : FGV.

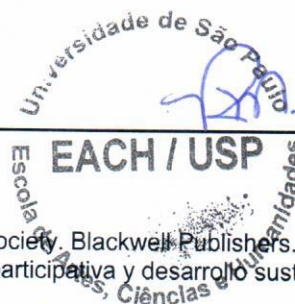
Bibliografia Complementar:

Martinez-Alier, J. (1994). Ecological Economics. Energy, Environment and Society. Blackwell Publishers.

Lê Leff, E. (1994). Ecología y Capital: racionalidade ambiental, democracia participativa y desarrollo sustentable. México, D.F., Siglo Veintiuno Editores, S.A. de C.V.

Hanley, N. & Spash (1998) Cost-benefit Analysis and the Environment. Edward Elgar. Cheltenham.

Veiga, J.E. (2005) Desenvolvimento Sustentável. O desafio do século XXI. Rio de Janeiro. Garamond.





Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1026(3) - Poluição da Atmosfera

Air Pollution

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2012

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Desenvolver o conhecimento sobre poluição atmosférica, seus impactos no ambiente, métodos de controle e medição.

Programa Resumido

Conceitos básicos em poluição do ar. Fontes poluidoras, química atmosférica, transporte e dispersão de poluentes. Impacto ambiental da poluição do ar.

Programa

Elementos de poluição atmosférica: história, a atmosfera e seus poluentes, escala espaço-temporal, qualidade do ar, controle da poluição, fontes de poluição; Efeitos da poluição atmosférica: saúde humana, animal e vegetal, estruturas e atmosfera e clima; Medição da Poluição atmosférica: amostragem e análise; Meteorologia: transporte e dispersão de poluentes, fatores que influenciam.

Responsáveis

2527616 Regina Maura de Miranda

Avaliação

Método

Aulas expositivas e resolução de exercícios.

Atividades discentes: participação em aulas teórica, exercícios e leitura de relatórios de qualidade do ar e artigos científicos.

Critério

Avaliação por meio de exercícios, provas e trabalhos.

Norma de Recuperação

Avaliação por meio de exercícios, provas e trabalhos.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

Baird, C. 2007 Química Ambiental. 2ª edição. Ed. BOOKMAN

Ahrens, C. D. 2007. Meteorology Today: An introduction to weather, climate, and the environment. 8a edição. Thomson, Brooks/Cole.

Seinfeld, J.H., Pandis, S.N., 1998: Atmospheric chemistry and physics : from air pollution to climate change. Wiley Interscience, US. Ed. 2nd.

Bibliografia Complementar:

Finlayson-Pitts, B.J., Pitts, Jr., J.N., 2000: Chemistry of the Upper and Lower Atmosphere: Theory, Experiments, and Applications. Academic Press;

CETESB: Relatórios anuais de qualidade do ar do Estado de São Paulo (disponíveis em:

<http://www.cetesb.sp.gov.br/Ar/publicacoes.asp>);

CETESB: Caracterizações de suas estações de monitoramento (disponíveis em:

http://www.cetesb.sp.gov.br/Ar/ar_automatica.asp)



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1046(4) - Gestão de Recursos Hídricos

Water Resources Management



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2014

Créditos trabalho: 1 **Desativação:** 31/12/2019

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Proporcionar ao aluno conhecimento sobre a dinâmica dos recursos hídricos, os conflitos de uso e sua gestão integrada.

Programa Resumido

Apresentar conceitos básicos para gestão da água superficial e subterrânea. Discutir os conflitos inerentes ao uso dos recursos hídricos e mostrar os novos mecanismos propostos para a gestão da água no Brasil, assim como as instituições responsáveis pela gestão dos recursos hídricos. Realizar um estudo de caso relacionado a gestão por bacias hidrográficas.

Programa

A partir das informações básicas sobre a hidrologia dos recursos hídricos superficiais, mostrar as demandas específicas para a agricultura, abastecimento e indústria, e para a manutenção do próprio ecossistema aquático, e como estes assuntos são tratados frente à legislação atual e os conflitos de usos.

Os tópicos abordados são:

- Introdução à Hidrologia e sistemas hídricos;
- Introdução ao cálculo de vazões;
- Vazão ecológica
- Usos e gestão de recursos hídricos subterrâneos;
- Usos múltiplos das águas;
- Pegada Hídrica;
- Gestão da qualidade e da quantidade da água;
- A Bacia Hidrográfica enquanto unidade de gestão e a gestão regional.
- Princípios e diretrizes de gestão de recursos hídricos no Brasil;
- Instrumentos de gestão dos recursos hídricos: sistema de informações; enquadramento das águas; plano de recursos hídricos; outorga; cobrança pelo uso da água.
- Sistema de gerenciamento de recursos hídricos no Brasil.
- Estudos de caso: conflitos e gestão de recursos hídricos.

As atividades práticas serão realizadas com base em um estudo de caso relacionado à gestão por bacias hidrográficas.

Responsáveis

1252362 Paulo Antonio de Almeida Sinisgalli

3223582 Ana Paula Fracalanza

Avaliação

Método

Aulas expositivas com discussões em classe dos textos lidos.
Trabalhos em grupo, exercícios e debates sobre os temas tratados e experiências concretas.
Exibição de material áudio-visual.
Estudos de caso sobre conflitos e gestão de recursos hídricos.

Critério

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-I

Bibliografia

Bibliografia Básica:

MARTINS, Rodrigo Constante; VALENCIO, Norma Felicidade Lopes da Silva (Orgs.). Uso e Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil: desafios teóricos e político-institucionais. São Paulo: Rima, 2003. 293p.
REBOUÇAS, A. da C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. (Orgs.) (2006) Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. São Paulo: Escrituras. 3° Ed.. 717p.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1046(4) - Gestão de Recursos Hídricos

Water Resources Management

SILVA, D.D.; PRUSKI, F.F. (Orgs.). Gestão de Recursos Hídricos: aspectos legais, econômicos, administrativos e sociais. Viçosa (MG): Universidade Federal de Viçosa; Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 2005. 659p.

Bibliografia Complementar:

BARTH, F. et alli. Modelos para gerenciamento de recursos hídricos. São Paulo. Nobel/ABRH. 1987.

FARIAS, Paulo José Leite. Água: bem jurídico econômico ou ecológico? Brasília: Brasília Jurídica, 2004. 534p.

FELICIDADE, Norma; MARTINS, Rodrigo Constante; LEME, Alessandro André (Orgs.). Uso e Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil. São Paulo: Rima, 2001. 238p.

GRANZIERA, Maria Luiza Machado. Direito de águas e meio ambiente. São Paulo: Ícone, 1993. 136p.

KÜSTER, Ângela. HERMANN, Klaus (Orgs.). Agenda 21 local: gestão participativa de recursos hídricos. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2006. 142p.

REZENDE, Sonaly Cristina; HELLER, Léo. O saneamento no Brasil: políticas e interfaces. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. 310p.

SOUZA Júnior, Wilson Cabral. Gestão das águas no Brasil: reflexões, diagnósticos e desafios. São Paulo: Peirópolis, 2004. 164p.

TUNDISI, José Galizia. Água no século XXI: enfrentando a escassez. São Paulo: Rima, 2006. 248p.





Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1055(3) - Planejamento e Gestão Ambiental

Planning and Environmental Management

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 3 **Ativação:** 01/01/2017

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 75h CE:0 CP:0 ATPA:0



Objetivos

Introduzir conceitos e técnicas de diversos tipos de planejamento integrado, tanto para gestão de recursos naturais como na gestão do espaço.

Programa Resumido

Visando a interação do aprendizado teórico com a experiência prática, diversas estratégias de ensino-aprendizagem serão utilizadas: aulas expositivas, exercícios e atividades programadas individuais ou em grupos, visitas técnicas para compreensão dos métodos de planejamento e de gestão ambiental. As atividades devem contribuir para que o universitário possa refletir sobre os conteúdos estudados;

- teorias do planejamento e conceitos básicos; inserção regional; métodos e instrumentos de planejamento, aspectos institucionais; bases legais do planejamento integrado de recursos naturais; modelos de/em planejamento e planejamento ambiental como indutor de sustentabilidade.

Programa

Parte teórica:

Teoria do planejamento e conceitos básicos: diagnóstico, planos e planos diretores. Inserção regional. Métodos e instrumentos de planejamento, planejamento por metas. Aspectos institucionais e bases legais do planejamento integrado de recursos naturais. Utilização de modelos de/em planejamento. O planejamento ambiental como indutor de sustentabilidade.

Parte prática: Exercícios de planejamento ambiental. Análise de situações reais em áreas urbanas e rurais, em ambientes preservados e antropizados, acompanhando a implantação de planos diretores ou de implantação de empreendimentos objeto de licenciamentos ambientais.

Excursões para regiões críticas do ponto de vista da ausência de planos ambientais ou para regiões onde há implantação de experiências ambientalmente planejadas.

Responsáveis

2564153 Neli Aparecida de Mello Théry

3071663 Evandro Mateus Moretto

Avaliação

Método

Aulas expositivas e trabalho de campo; utilização de material audiovisual; elaboração, correção e discussão de questões que exijam pesquisas bibliográficas; elaboração de propostas de projetos e ações ambientais; exercícios em sala e em casa. Participação nas aulas, apresentação de seminários, realizações de exercícios e pesquisas bibliográficas.

Atividades discentes:

Leituras, revisão e pesquisa bibliográficas; realização de exercícios e de seminários; participação nas aulas, apresentação individual ou conjunta de seminários.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos, exercícios, seminários.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-GA.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

Cristofolletti, A. (1999). Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA.

Cunha, S.G. e Guerra, A. J.T. (2004). Avaliação e Perícia Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 5ª. Ed.

FONSECA REIS, Ana Carla e Kageyama, Peter (2001) Cidades criativas: perspectivas. São Paulo: Garimpo de soluções.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1055(3) - Planejamento e Gestão Ambiental
Planning and Environmental Management



GEHL, Jan. (2014). Cidades para Pessoas. 2a ed. Perspectiva. São Paulo.
ROSS, Jurandyr. (1995). Análises e síntese na abordagem geográfica da pesquisa para o planejamento ambiental. Revista do Departamento de Geografia.
ROSS, Jurandyr. (2006). Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de textos.
IBAMA. (1994). Diretrizes de pesquisa aplicada ao planejamento e gestão ambiental. Brasília, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; www.ibama.gov.br.

Bibliografia complementar:

DAVIES, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006.
MICHEL, C. (1995). Sustainability and Policy. Cambridge, University Press.
VITTE, Claudete de Castro Silva. (2003). Planejamento urbano, sustentabilidade urbana e qualidade de vida: considerações sobre o significado de cidade e de cidadania no início do século XXI. In KEINERT, Tânia M. M. e KARRUZ, Ana Paula (orgs.) Qualidade de vida: observatórios, experiências e metodologias. São Paulo: Annablume: Fapesp.

Revistas e sites oficiais:

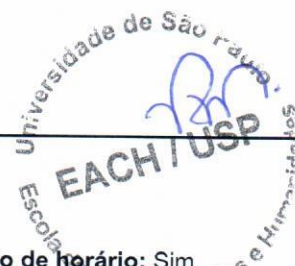
Revista Estudos Avançados. São Paulo. <http://www.iea.usp.br/revista>
Revista Franco-brasileira de Geografia Confins. Paris. <https://confins.revues.org/>
<http://www.scielo.br/>
www.ibama.gov.br
<http://www.cadernosmetropole.net>



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1066(4) - Avaliação de Impacto Ambiental
Environmental Impact Assessment



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 5 **Ativação:** 01/01/2012

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 105h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Proporcionar análises sobre o histórico de desenvolvimento, aspectos institucionais, princípios legais, conceitos, instrumentos, atores envolvidos, etapas e métodos do processo de avaliação de impacto ambiental, envolvendo ainda a análise de processos de avaliação de impacto ambiental de projetos potencialmente causadores de significativa degradação ambiental.

Programa Resumido

Introdução ao exercício da avaliação de impacto ambiental a partir da compreensão de seu histórico de desenvolvimento no mundo, do quadro legal e institucional existente no Brasil, da compreensão dos principais conceitos, dos instrumentos, das etapas, dos métodos empregados, de suas relações com outros instrumentos de gestão ambiental, com foco no licenciamento ambiental, resultando num conjunto teórico e prático (em campo) com as condições básicas para o seu emprego pelo gestor ambiental.

Programa

O conteúdo da disciplina é abordado em aulas teóricas e atividades práticas, segundo a seguinte distribuição:

Aulas Teórica: 1. Conceitos e definições aplicados à avaliação de impacto ambiental; 2. Histórico da avaliação de impacto ambiental no mundo e no Brasil; 3. Aspectos legais e institucionais da avaliação de impacto ambiental no Brasil, com foco no licenciamento ambiental; 4. Escalas e etapas da avaliação de impacto ambiental; 5. A significância do impacto ambiental; 6. Procedimentos de identificação, análise e avaliação de impactos ambientais; 7. Áreas de influência; 8. Análise de riscos ambientais; 9. Medidas mitigadoras e compensatórias; 10. Espaços de participação pública e suas efetividades; 11. Análise técnica e a qualidade dos Estudos Ambientais: estudos de caso; 12. Publicidade de informações e comunicação dos resultados; 13. A etapa pós-aprovação e a execução dos planos de gestão ambiental; 14. Monitoramento e avaliação; 15. A avaliação de impacto ambiental e os outros demais instrumentos de gestão ambiental.

Atividades Prática: Estudo de processos de licenciamento ambiental em curso ou já realizados, envolvendo análises críticas sobre a qualidade de Estudos de Impacto Ambiental e respectivos Relatórios de Impacto Ambiental referentes a projetos potencialmente ou efetivamente causadores de significativa degradação ambiental, envolvendo ainda visitas e aulas de campo para a identificação e reconhecimento dos impactos ambientais. Neste caso, o desenvolvimento das atividades é orientado por aspectos metodológicos da Aprendizagem Baseada em Problemas.

Responsáveis

3071663 Evandro Mateus Moretto

Avaliação

Método

Aulas teóricas, trabalhos sobre estudos de caso e atividades de campo.

Atividades discentes: participação nas aulas, nas atividades de campo e realização de trabalhos práticos.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos e/ou exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-GA.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

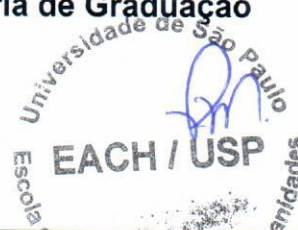
Ab'Saber, A. N., Muller-Plantenberg, C. (Orgs). Previsão de Impactos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2006.
Cavalcanti, C. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Editora Cortez, 2002.
Cristofolletti, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 1999.
IBAMA. Avaliação de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília: IBAMA, 1995.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1066(4) - Avaliação de Impacto Ambiental

Environmental Impact Assessment



Sánchez, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Editora Oficina dos Textos, 2006.

Souza, M. P. Instrumentos de Gestão Ambiental: Fundamentos e Prática. São Carlos: Editora Riani Costa, 2002.

Tucci, C. E. M. e Mendes, C. A. Avaliação Ambiental Integrada de Bacia Hidrográfica. Brasília: MMA, 2006.

Bibliografia Complementar:

Canter L.W. 1996. Environmental Impact Assessment. McGraw-Hill, 2ª. Ed; Erickson, P.A. A practical guide to environmental impact assessment. Academic Press. 1994.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1085(4) - Natureza e Tipos de Solos

Nature and Types of Soil



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 3 **Ativação:** 01/01/2014

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0 **Desativação:** 31/12/2017

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Apresentar, aos estudantes, fatores da gênese do solo, os tipos de solos e suas principais características biológicas, físicas e químicas, relevando aspectos relacionados à sua conservação.

Programa Resumido

Introdução à ciência do solo. O solo como recurso. Fatores de formação dos solos: Morfologia, dos solos. Análise e classificação dos solos. Conservação, manejo e planejamento do uso sustentável do solo. Mapeamento de solos.

Programa

Parte teórica:

Introdução à ciência do solo, conceito gerais de solo nas várias áreas de conhecimento, pedologia, edafologia e produtividade dos solos,

Funções ecológicas do solo. Fatores que influenciam o crescimento dos vegetais

Processos de formação do solo. Intemperismos físico e químico. Perfis e horizontes dos solos

Suprimento e assimilação de nutrientes vegetais. Princípio dos fatores limitativos ou Lei de Liebig, Lei da restituição, Lei de Mitscherlich.

Elementos essenciais do solo: macronutrientes e micronutrientes. Deficiências nutricionais das plantas: N; P; K; Mg; Ca; S; Zn; B; Cu; Fé; Mn

Caracterização do solo e principais componentes, solos minerais e orgânicos, matéria orgânica, ar, água e biota nos solos.

Morfologia dos solos. Conceitos de textura, estrutura, consistência, cerosidade, porosidade, densidade e permeabilidade dos solos. As cores dos solos.

Introdução ao Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Atributos diagnósticos dos solos, horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais dos solos, níveis categóricos, nomenclatura das classes.

Uso dos solos; erosão, degradação, desertificação e poluição.

Métodos e técnicas para manejo e conservação dos solos.

Capacidade, adequação e planejamento do uso sustentável dos solos.

Mapeamento de solos.

Parte prática

Propriedades físicas dos solos: cor, textura, estrutura, consistência, porosidade e permeabilidade de diferentes tipos de solos.

Métodos de amostragem do solo.

Exercícios de análise de solos observados em ambientes preservados e antropizados.

Impactos ambientais nos solos causados por atividades agrícolas.

Recuperação de áreas degradadas

Responsáveis

1080534 Homero Fonseca Filho

Avaliação

Método

Aulas expositivas presenciais com utilização de material áudio-visual, exercícios em classe, aulas práticas em laboratório, atividades e aulas de campo e uso de tecnologias de informação e comunicação de forma complementar ao ensino presencial.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios. Avaliação baseada em provas, trabalhos, exercícios, relatórios e seminários.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC/GA.

Bibliografia

Básica



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1085(4) - Natureza e Tipos de Solos

Nature and Types of Soil



-
- BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. São Paulo: Ícone, 2005. 355 p. ISBN 8527401436
- BRADY, N.C. Natureza e propriedades dos solos. 7. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1993. 878 p.
- EMBRAPA Sistema brasileiro de classificação de solos. 2. ed. Brasília: Embrapa Solos, 2006. 306 p. ISBN 8585864192.
- GUERRA, A.J.T.; MARÇAL, M.S. Geomorfologia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 189 p. ISBN 8528611922
- LEPSCH, I. F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 192 p. ISBN 8586238198
- Complementar
- FONSECA FILHO, H. Otimização de um Sistema Especialista na Avaliação de Terras para Fins de Reflorestamento. Rio Claro, 1999. 118 p (Tese de Doutorado Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas)
- GARCIA, G. J. ; ANTONELLO, S. L. ; MAGALHÃES, M. G. M. ; FONSECA FILHO, H. . SIAT - Sistema de Avaliação de Terras - V. 2.0. Científica (São Paulo), Jaboticabal, v. 31, n. 1, p. 19-25, 2003.
- GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. (orgs) Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. 458 p. ISBN 8528603261
- KILLHAM, K. Soil ecology. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2001. 242 p. ISBN 0521435218.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1097(1) - Urbanização e Meio Ambiente
Urbanization and Environment



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2006

Créditos trabalho: 0 **Desativação:** 31/12/2017

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Abordar, de forma integrada e interdisciplinar, questões da sociedade contemporânea e as suas principais tendências sócio-culturais (nacionais), com vistas ao desenvolvimento de uma consciência crítica e de uma prática cidadã dos alunos, visando assumir uma nova postura de engajamento político na solução dos problemas sociais e ambientais em todas as suas escalas.

Programa

Parte teórica: Processo de ocupação do espaço urbano, com análise das transformações das atividades econômicas, renda e emprego, bem como das atividades dinâmicas relativas ao acesso à moradia e principais serviços a ela associados, com ênfase na Grande São Paulo, onde serão analisados alguns impactos que colocam em risco o meio ambiente na região, focalizando as políticas públicas alternativas de desenvolvimento sustentável. Serão abordados os reflexos da deterioração do meio ambiente sob a ótica da qualidade de vida e suas consequências no meio ambiente.

Parte prática: Seminários de leitura e debates sobre temas teóricos e experiências concretas

Responsáveis

5567742 Sílvia Helena Zanirato

Avaliação

Método

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

Bibliografia Básica: Baumann, R. 1996. O Brasil e a Economia Global. Rio de Janeiro, Editora Campus;
Rattener, H. 1992. O Desenvolvimento Sustentável: tendências e perspectivas, São Paulo, PUC; In: Rattener, H. 1992. Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, São Paulo,
Pedroso, M.M., Desenvolvimento Humano no Município de São Paulo (2000) uma cartografia socioeconômica como contribuição ao planejamento de políticas públicas, Tese, Ed. do autor, São Paulo, 2003.;
Viola, E. et alli (Orgs.), Meio Ambiente, Desenvolvimento e Cidadania, Ed. Cortez/Ed. UFSC, São Paulo, 1998.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1027(3) - Geotecnia Ambiental

Environmental Geotechnics

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2012

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Permitir ao aluno o entendimento das causas e efeitos dos desastres naturais com marcante ênfase nos seus aspectos geotécnicos, bem como proporcionar os elementos fundamentais na sua previsão e mitigação, além de abordar os serviços ambientais desempenhados por eventos naturais extremos.

Programa Resumido

Apresenta, do ponto de vista geotécnico, os principais tipos de eventos naturais extremos com potencial para geração de desastres naturais. Apresenta também conceitos teóricos e práticos relacionados à sua previsão e mitigação, considerados relevantes do ponto de vista da Gestão Ambiental.

Programa

A disciplina abrange as teorias correntes a respeito dos eventos naturais extremos com potencial para geração de desastres naturais, com ênfase nos seus aspectos geotécnicos. Apresenta as principais técnicas e métodos de previsão e mitigação dos eventos naturais extremos, equipando o aluno com uma visão abrangente de seus potenciais e problemas. Apresenta também métodos e técnicas de Geoengenharia de relevância para Gestão Ambiental.

Os principais tópicos abordados são:

- Terremotos
- Tsunamis
- Processos costeiros (e.g., elevação do nível do mar, erosão costeira)
- Inundações
- Deslizamentos
- Erosão continental
- Eventos climáticos extremos (e.g., furacões, secas, tempestades)
- Mudanças climáticas e eventos extremos
- Geoengenharia (e.g., seqüestro de CO₂, ressurgência forçada, fertilização dos oceanos).

Responsáveis

2245911 Cristiano Mazur Chiessi

Avaliação

Método

Aulas expositivas com apresentação de material áudio-visual e seminários sobre temas específicos.

Atividades discentes: Participação nas aulas, elaboração de resumos de bibliografia selecionada e apresentação de seminários.

Critério

Avaliação baseada em duas provas parciais escritas e seminários.

Norma de Recuperação

Uma prova escrita abrangendo toda a matéria ministrada.

Bibliografia

Bibliografia básica:

- Keller, E.A.; Blodgett, R.H. 2008. Natural Hazards. Prentice Hall, Upper Saddle River, 488 p.
Tominaga, L.K.; Santoro, J.; Amaral, R. (orgs.) 2009. Desastres Naturais: Conhecer para prevenir. Instituto Geológico, São Paulo, 196.
Boskov, M.E.G. 2008. Geotecnia Ambiental. Oficina de Textos, São Paulo, 248 p.

Bibliografia complementar:





Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

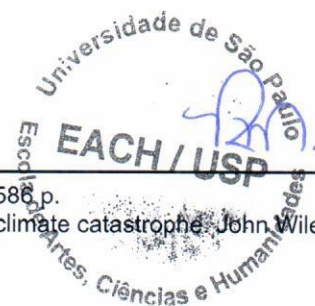
Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1027(3) - Geotecnia Ambiental

Environmental Geotechnics

Oliveira A.M.S.O, Brito, S.N.A. (eds.) 1998. Geologia de Engenharia. ABGE, São Paulo, 586 p.

Kintisch, E. 2010. Hack the Planet: Science's best hope or worst nightmare for averting climate catastrophe. John Wiley & Sons Inc., Hoboken, 288 p.





Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1036(4) - Poluição do Solo

Soil Pollution

Universidade de São Paulo

EACH / USP

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 3 **Ativação:** 01/01/2018

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Apresentar as principais fontes de poluição do solo, os mecanismos de transporte e atenuação de poluentes e as possíveis soluções para os impactos gerados.

Programa Resumido

Conceitos básicos, Interação solo-poluinte, Mecanismos de transporte e atenuação de poluentes, Fontes de poluição do solo, Remediação de áreas degradadas, Processos de reabilitação, recuperação e restauração.

Programa

- Conceito de poluição;
- Propriedades físico-químicas e microbiológicas do solo;
- Mecanismos de transporte e atenuação na zona insaturada;
- Mecanismos de transporte e atenuação na zona saturada;
- Necrochorume;
- Disposição de resíduos sólidos no solo;
- Extração de carvão mineral e a poluição do solo;
- Postos de combustíveis;
- Dejetos de animais e a poluição do solo;
- Trabalho prático em uma fonte de poluição do solo.

Responsáveis

327512 Ednilson Viana

Avaliação

Método

Aulas expositivas com utilização de material áudio-visual, discussão em campo, em sala de aula e utilização de métodos e tecnologias de ensino a distância.

Atividades discentes: participação nas aulas e pesquisas bibliográficas.

Critério

Avaliação baseada em provas e trabalhos.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios, conforme orientação da CoC-GA.

Bibliografia

- CCosta, J. B. Caracterização e constituição do solo. 6ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian, p. 527, 1999.
- Brady, N.C. & Weil, R.R. Nature and properties of soils. Prentice-Hall, Inc., New Jersey, 2001.
- Daniel, D. E. & Trautwein, S. Hydraulic Conductivity and Waste Contaminant Transport in Soil. ASTM Publication. Philadelphia, p.611, 1994.
- Essington, M. E. Soil and Water Chemistry: An integrative Approach. CRC Press. p.534, 2004.
- Foth, H. D. Fundamentals of soil science. 8th ed., John Wiley & Sons, Chichester, p. 360, 1990.
- Fundamentals of Environmental Chemistry, S. E. Manahan, Lewis Publishers, Michigan, EUA, 1993; 2)- Environmental Chemistry of Soils, M. B. McBride, Oxford University Press, Inc., 1994, New York, EUA, 1994.
- Lano, R. P. Contaminated Soils: From soil-chemical interactions to ecosystem mangement. Setac. p.427, 2003.
- Leeper, G. W. & Uren, N. C. Soil science: an introduction, 5th ed. Melbourne University Press, Carlton. 1993.
- McBride, M. B. Environmental chemistry of soils. New York: Oxford University Press. 1994.
- Mirsal, I. A. Soil Pollution – origin, monitoring & remediation. Editora Springer. 252, 2004.
- Morgan, R. P. C., 1995. Soil erosion & conservation. 2nd ed. Longman, Edinburgh, p.198, 1970.
- Pepper, I. L.; Gerba, P. G.; Brusseau, M. L. Pollution Science. Editora Academic Press, p. 397, 1996.
- Rowell, D. L. Soil science: methods and applications. Longman Scientific & Technical. UK. 1994.
- Sparks, D. L. Environmental Soil Chemistry. Segunda edição. Academic Press, 2003.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1036(4) - Poluição do Solo

Soil Pollution



Tan, K. H. Environmental Soil Science. Terceira edição. CRC Press. p. 557, 2009.

Weil, R. R Nature and properties of soils. Prentice-Hall, Inc., New Jersey. 2001.

Alloway, B. J. (Ed.) Heavy metals in soils. 2nd Ed., Blackie Academic & Professional, Glasgow. 1995.

SILVA, L.F. Solos Tropicais – Aspectos Pedológicos, Ecológicos e de Manejo. Terra Brasilis Editora. São Paulo. p. 137, 1996.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1037(2) - Certificação Ambiental
Environmental Certification

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2008

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0



Objetivos

Fornecer ao aluno os conhecimentos necessários sobre os princípios gerais dos sistemas de gestão ambiental e processos de certificação ambiental em várias áreas.

Programa Resumido

Origem, histórico e introdução a diferentes sistemas de certificação de desempenho e procedimentos e seus campos de aplicação. As séries ISO, com ênfase na ISO 14040 e na avaliação do Ciclo de Vida. Certificação de manejo florestal e da cadeia de custódia para florestas naturais e florestas plantadas. Certificação agrícola. As auditorias ambientais. O papel da sociedade civil e impactos, benefícios e desafios de sistemas de certificação para o desenvolvimento sustentável.

Programa

1. Origem e histórico de sistemas de certificação
2. Introdução a diferentes sistemas e campos de aplicação da certificação
3. Diferenças entre certificação de desempenho e de procedimentos
4. A série de normas da ISO 14000 e seus princípios
5. A ISO 14001 e o Sistema de Gestão Ambiental
6. A ISO 14040 e a avaliação do Ciclo de Vida
7. A certificação florestal e o sistema FSC
8. Certificação do manejo florestal de florestas naturais e florestas plantadas
 - produtos madeireiros e não madeireiros
 - Certificação da cadeia de custódia
9. A certificação agrícola
10. Procedimentos de planejamento e execução de auditorias ambientais
11. O papel da sociedade civil no desenvolvimento e monitoramento de sistemas de certificação
12. Impactos, benefícios e desafios de sistemas de certificação para o desenvolvimento sustentável
13. Estudos de caso de processos de certificação

Responsáveis

6600021 Sonia Regina Paulino

Avaliação

Método

Aulas expositivas, aulas práticas e relatórios. Participação nas aulas, seminários e relatórios.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Segundo as normas definidas pela Comissão de Graduação da EACH-USP.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

- ABNT. NBR ISO 14001. Sistemas de gestão ambiental: especificação e diretrizes para o uso. Rio de Janeiro, 1996
- ABNT. NBR ISO 14040. Gestão Ambiental - Avaliação do ciclo de vida - Princípios e estrutura. ABNT. Rio de Janeiro, 2001.
- ABNT. NBR ISO 14041. Gestão Ambiental - Avaliação do ciclo de vida - Definição do objetivo e escopo e análise de inventário. ABNT. Rio de Janeiro, 2004.
- ABNT. NBR ISO 14042. Gestão Ambiental - Avaliação do ciclo de vida - Avaliação do impacto do ciclo de vida. ABNT. Rio de Janeiro, 2004.
- ABNT. NBR ISO 14062 Gestão Ambiental Integração de Aspectos Ambientais no Projeto e Desenvolvimento de Produtos. ABNT. Rio de Janeiro, 2004.
- Almeida, C. M. V. B. de e Giannetti, B. F. Ecologia Industrial: Conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher; 2006.
- Bennet, E.L. Timber Certification: Where is the voice of the biologist. Conservation Biology, 15 (2), 2001.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1037(2) - Certificação Ambiental

Environmental Certification

Universidade de São Paulo

EACH / USP
Escola de Artes, Ciências e Humanidades

- CBMF, 2002. Padrão para manejo de Florestas de Terra Firme na Amazônia
(http://www.imaflora.org/certificacao/pcf/padroes_fsc_Brasil_terra_firme_amazonia_final.zip)
- FSC. (2000) FSC Principles and Criteria. (<http://www.fiscoax.org/html/1-2.html>)
- FSC (2003) Padrão de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNMs) em Remanescentes de Mata Atlântica (Versão 5.0)
(http://www.imaflora.org/certificacao/pcf/PADROES_FSC_Brasil_PFNM_Mata_Atlantica_5.0.zip)
- FSC (2003) Padrão FSC para o manejo de plantações florestais no Brasil.
(http://www.imaflora.org/certificacao/pcf/padroes_fsc_brasil_plantacoes_v8.zip)
- IMAFLORA. Brasil Certificado: A história da certificação Florestal no Brasil. Piracicaba: Imaflora, 2005.
- Imaflora. Padrão Smartwood para Manejo de Produtos Florestais Não Madeireiros
(http://www.imaflora.org/certificacao/pcf/Diretrizes_Genericas_PFNM.zip)
- Imaflora (2001) Padrão Smartwood para Cadeia de Custódia (http://www.imaflora.org/certificacao/pcf/Padroes_SW_COC.zip)
- Imaflora (2002) Diretrizes gerais para a avaliação do manejo florestal no Brasil.
(<http://www.imaflora.org/certificacao/pcf/diretrizes.htm>)
- Moura, L.A.A. Qualidade e gestão ambiental: sugestões para implantação das normas ISO 14000 nas empresas.
- MSC. Principios y Criterios para la Pesca Sustentable, Issue 1. Marine Stewardship Council, October 1998.
- RAS. Norma para Agricultura Sostenible. New York, Rainforest Alliance, Noviembre de 2005.
- Shanley, P.; Pierce, A.; Laird, S. Além da Madeira: a certificação de produtos florestais não-madeireiros. Belém, CIFOR, 2006.
- Valle, C.E. 1995. Qualidade Ambiental: o desafio de ser competitivo protegendo o meio ambiente: como se preparar para normas ISO 14000, 117p.
- WWF. Tourism Certification: an analysis of Green Globe 21 and other tourism certification programs. London, WWF-UK, 2000.

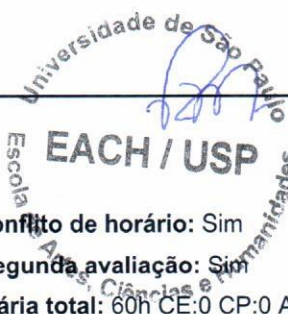


Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1047(3) - Fontes de Energia e Meio Ambiente

Energy Sources and Environment



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 15/07/2017

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Informar sobre as principais fontes energéticas disponíveis no Brasil e no mundo e fornecer subsídios técnicos para discutir os efeitos de cada uma delas sobre o meio ambiente, em função da utilização de energia.

Programa Resumido

Recursos energéticos e matriz energética do Brasil e do mundo Disponibilidade de fontes e avaliação do potencial de geração de energia. Tecnologias energéticas, consumo de energia e seus impactos ambientais.

Programa

Recursos energéticos e matriz energética do Brasil. Disponibilidade de fontes e avaliação do potencial de geração de energia. Usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares. Energia solar. Energia eólica. Energia fóssil. Energia da biomassa. Impactos ambientais decorrentes da geração, transmissão, disponibilidade e oferta de energia. Análise econômica e conservação de energia. Desenvolvimento e degradação ambiental. O desenvolvimento auto-sustentado e a economia nos países em desenvolvimento.

Responsáveis

1823410 Sérgio Almeida Pacca

Avaliação

Método

Aulas expositivas, aulas práticas, seminários e visitas técnicas.

Critério

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-I

Bibliografia

Bibliografia Básica:

Empresa de Pesquisa Energética (2016) Balanço Energético Nacional. MME: Brasília, DF (disponível online em: <https://ben.epe.gov.br/>)

BP Statistical Review of World Energy (2016) (disponível online em: <http://www.bp.com/content/dam/bp/pdf/energy-economics/statistical-review-2016/bp-statistical-review-of-world-energy-2016-full-report.pdf>)

IEA Energy Flow Charts (disponível online em: <http://www.iea.org/Sankey/index.html>)

Bibliografia Complementar:

dos Reis, L.B. (2003) Geração de Energia Elétrica. 3a edição. Editora Manole.

Tolmasquim, M.T. (2004) Alternativas Energéticas Sustentáveis no Brasil. Editora Relume Dumará.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1057(1) - Transporte e Meio Ambiente

Transport and Environment



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2006

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Estudar a interação entre sistemas de transporte com o meio e seus impactos nas atividades sócio-econômicas no uso do solo e na proposição de medidas mitigadoras e potencializadoras, inclusive para a melhoria de qualidade de projetos.

Programa

Tecnologia dos modelos de transporte. Transporte urbano e transporte regional: aspectos sociais, econômicos e culturais; planejamento, projeto, construção e operação. Impactos ambientais: transporte urbano, transporte regional, transporte de cargas perigosas.

Responsáveis

284582 Dominique Mouette

Avaliação

Método

avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios

Norma de Recuperação

Provas e/ou trabalhos.

Bibliografia

SBaker, R.F. 1975. Environmental Engineering. In: Baker. Handbook of Highway. New York; Bella, V., Bidone, E.D. 1993. Rodovias e Meio Ambiente. 11a. Edição. Niterói: EDUFF; Bittencourt, E.A. 1999. A Educação Ambiental na Engenharia Rodoviária. In: Seminário Nacional: A Variável Ambiental em Obras Rodoviárias, 1, Foz do Iguaçu, FUPEF, DER/PR.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1077(6) - Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos
Sustainable Management of Solid Waste

Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 3 **Ativação:** 01/01/2018

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 75h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Fornecer as bases para o gerenciamento integrado dos resíduos sólidos inserido no princípio da sustentabilidade.

Programa Resumido

Conceitos básicos, Caracterização, Classificação, Redução, Reuso, Reciclagem, Compostagem, Coleta Seletiva, Métodos de disposição sobre o solo, Etapas da gestão/gerenciamento de resíduos sólidos, Elaboração e implementação de plano de gestão de resíduos sólidos, Gestão sustentável de resíduos sólidos, Relação entre o modelo de gestão de resíduos sólidos brasileiro e a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Programa

Produção de resíduos sólidos, fatores que influenciam o tipo e quantidade de resíduos sólidos, conceito de caracterização, caracterização de resíduos sólidos para diversas fontes geradoras, conceito de classificação, métodos de classificação, métodos de disposição de resíduos sólidos sobre o solo, aspectos tecnológicos envolvidos na valorização de resíduos sólidos, Gestão sustentável de resíduos sólidos com base na qualidade do produto final, Gerenciamento de resíduos sólidos e a Política Nacional de Resíduos Sólidos, Modelo de gestão de resíduos sólidos no Brasil e na Europa.

Responsáveis

327512 Ednilson Viana

Avaliação

Método

Aulas expositivas com utilização de material áudio-visual, exercícios em classe e atividades de campo para conhecer empreendimentos relacionados com reciclagem, tratamento e disposição de resíduos sólidos. Participação nas aulas, pesquisas bibliográficas e atividades de campo com visitas em lixões, aterros sanitários e empreendimentos de separação e tratamento de resíduos sólidos, utilização de métodos e tecnologias de educação a distância.

Atividades discentes: participação nas aulas, pesquisas bibliográficas e atividades de campo com visitas em lixões, aterros sanitários e empreendimentos de separação e tratamento de resíduos sólidos.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC/GA.

Bibliografia

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). 10.157 – Critérios para Projeto, Implantação e Operação de Aterro Sanitário para resíduos perigosos. Rio de Janeiro, 1987.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). 10.004 – Classificação de Resíduos Sólidos. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). 13.896 – Critérios para Projeto, Implantação e Operação de Aterro Sanitário para resíduos não perigosos. Rio de Janeiro, 1997.
- BIDONE, F.R.A. & POVINELLI, J. 1999 Conceitos Básicos de Resíduos Sólidos. EESC-USP. São Carlos. 120 p.
- CETESB 1985 Resíduos Sólidos Industriais. São Paulo: CETESB/ ASCETESB. Jardim, N.S. et al. 1995. Lixo municipal: manual de gerenciamento. Coordenadores: Nilza S.J. & Christopher, W., 1a. ed., São Paulo, IPT e CEMPRES, 275P.
- FERRUCCIO, R. S., Avaliação do gerenciamento de resíduos sólidos em doze municípios paulistas, com aterro classificado como adequado pela CETESB. -Campinas, SP, 2003.
- FRÉSCA, F. R. C. Estudo da geração de resíduos sólidos domiciliares no município de São Carlos, SP, a partir da caracterização física, Dissertação apresentada à Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo – USP, São Carlos, 2007.
- JACOBI, P. Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social. Editora Annablume. 2006. p.163
- LOPES, LUCIANA. Gestão e gerenciamento de resíduos sólidos urbanos: Alternativas para pequenos municípios. Dissertação de mestrado apresentada ao departamento de geografia da FFLCH-USP, 2006.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1087(3) - Projeto de Formatura I
Graduation Project I

Unidade:	Escola de Artes, Ciências e Humanidades		
Departamento:	Artes, Ciências e Humanidades		
Créditos aula: 1	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário: Não	
Créditos trabalho: 4	Desativação:	Oferece segunda avaliação: Sim	
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 135h CE:0 CP:0 ATPA:0	

Objetivos

Esta disciplina objetiva desenvolver um projeto de formatura ligado à Gestão Ambiental, de forma que ao aluno possa aplicar os conhecimentos técnico-científicos adquiridos durante o curso, e que possa demonstrar o seu preparo para o exercício da profissão.

Programa Resumido

Elaboração de um projeto por um aluno ou alternativamente em grupo de dois alunos, e sob a supervisão de um orientador interno ou externo à instituição.

Programa

O projeto deverá conter os seguintes tópicos: 1. Introdução e Justificativas, 2. Fundamentação Bibliográfica, 3. Materiais e Métodos, 4. Objetivos, 5. Plano de Trabalho e Cronograma de Execução, 6. Forma de Análise dos Resultados, 7. Resultados Esperados, 8. Referências Bibliográficas.

Responsáveis

138953 Carla Morsello
643522 Delhi Teresa Paiva Salinas
2340063 Helene Mariko Ueno
2527616 Regina Maura de Miranda

Avaliação

Método

Discussões para elaboração do projeto, levantamento da documentação disponível, poder incluir atividades de campo para uma melhor compreensão dos problemas envolvidos e aquisição de dados indispensáveis para a elaboração final do projeto. Participação nas aulas, em seminários, pesquisas bibliográficas, atividades de campo e confecção do projeto.

Critério

O projeto será avaliado por um relator da área da temática envolvida, o qual fará parte da banca examinadora que avaliará os resultados obtidos ao final do desenvolvimento do Projeto de Formatura II. Os projetos reprovados pelo relator, poderão ser novamente submetidos somente após incorporar as sugestões do relator, o que deverá ocorrer no início do semestre (2º.) subsequente.

Norma de Recuperação

Segundo as normas definidas pelo Comissão de Graduação da EACH-USP.

Bibliografia

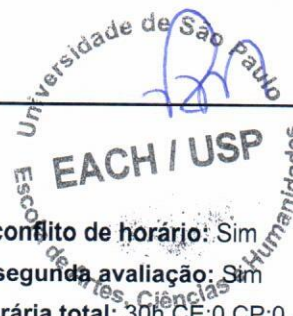
SOBRAL, D.T. (1994). Aprendizagem baseada em problemas. Efeito no aprendizado. R. Bras. Educ. Méd. 18(2): 61-64;
THOMSOM, J.C. (1996). PBL Uma proposta pedagógica. Olho Mágico 2(4/5):7.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1117(1) - Política Ambiental
Environmental Policy



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2008

Créditos trabalho: 0 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Com o curso os estudantes serão capazes de:

- entender a dimensão política que está inserida na discussão sobre as mudanças ambientais contemporâneas,
- examinar os problemas que essas mudanças ambientais colocam para o processo político moderno,
- relacionar conceitos usuais da política (democracia, justiça) com as questões ambientais,
- repensar a própria realidade política por um prisma ecológico,
- examinar as mudanças que vem ocorrendo na implementação de políticas ambientais no mundo,
- examinar os problemas que atingem a política ambiental brasileira.

Programa Resumido

A disciplina oferece uma análise política da questão ambiental contemporânea que se desdobra em três direções. De um lado, é examinada a forma pela qual problemas ambientais podem ser vistos como fenômenos políticos e como, portanto, sua análise nos remete para as questões envolvendo temas como democracia, cidadania, conflito, justiça e ideologia. Nesse processo também será examinada a forma como conceitos usuais da teoria política passam a ter um novo sentido quando examinados a luz da problemática ambiental. Por fim, o curso se propõe a analisar algumas mudanças que vem ocorrendo na formulação de políticas ambientais no mundo e dos problemas que atingem especificamente o processo político ambiental brasileiro.

Programa

Parte teórica: 1) problemas ambientais e ação coletiva, 2) o processo político ambiental, 3) direitos, justiça e cidadania no debate ambiental, 4) justiça ambiental, 5) democracia ambiental, 6) cidadania ambiental, 7) governança ambiental global, 8) sociedade civil e política ambiental, 9) ONGs e voluntariado ambiental, 10) Política ambiental na América Latina e no Brasil.

Parte prática: Pesquisa bibliográfica. Estudos de caso.

Responsáveis

5347458 Cristiano Luis Lenzi

Avaliação

Método

Aulas expositivas, seminários, apresentação de material áudio-visual, elaboração, correção e discussão de questões que exijam pesquisas bibliográficas. Participação nas aulas, realizações de exercícios e pesquisas bibliográficas.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos seminários e exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC/GA.

Bibliografia

- ACSELRAD, Henri. Cidadania e meio ambiente. In: ACSELRAD, Henri (org.) Meio ambiente e democracia. Rio de Janeiro: Ibase, 1992.
- BRAND, Karl-Werner. Conciencia y comportamiento medioambientales: estilos de vida más verdes. In: (orgs.) REDCLIFT, Michael e WOODGATE, Graham. Sociologia del medio ambiente. Madri: McGraw-Hill, 2002.
- CASTELLS, Manuel. O verdejar do ser: o movimento ambientalista. In: CASTELLS, Manuel. O Poder da Identidade. In: O Poder da Identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- ECKERSLEY, Robyn. Política. In: JAMIESON, Dale (org.) Manual de Filosofia do Ambiente. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.
- FIGUEROA, Robert e MILLS, Claudia. Justiça ambiental. In: JAMIESON, Dale. Manual de Filosofia do Ambiente. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.
- GARCIA, Ernest. Percepción social de los problemas medioambientales y cambio cultural. In: GARCIA, Ernest. Medio Ambiente y sociedad. La civilización industrial y los límites del planeta. Madrid: Alianza Editorial, 2004, p. 273-326.
- GEMMILL, Barbara e BAMIDELE-IZU, Abimbola. O papel das ONGs e da sociedade civil na governança ambiental global. In: ESTY, Daniel C. E IVANOVA, Maria H. (org.) Governança Ambiental Global. Opções e Oportunidades. São Paulo: SENAC, 2005.



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1077(6) - Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos

Sustainable Management of Solid Waste



- MELLO et al. Estudo do potencial de geração de energia renovável proveniente dos "aterros sanitários" nas regiões metropolitanas e grandes cidades do Brasil, Departamento de Economia, Administração e Sociologia - Universidade De São Paulo, Escola Superior De Agricultura "Luiz De Queiroz" & Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA, Piracicaba, 2004.
- MONZONI, M. Critérios de Sustentabilidade para Projetos MDL no Brasil: Adaptado de Paper escrito por Silvia Llosa para o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e para o Observatório do Clima. Buenos Aires, 2004.
- MOTTA, M. L. A. Experiências de coleta seletiva. editora Renata Farhat Borges. 2002. p. 38
- PRADO FILHO, J.F. 1991. Lixo urbano: formas de disposição no ambiente. Revista de Geografia, v.10, p.75-92; Relis, P., Dominski, A. 1987.
- SCHNEIDER, V. E. Manual de gerenciamento de resíduos sólidos de serviços de saúde. EDUCS. Caxias do Sul. 2004, p.319.
- SCREMIN, L. B. Desenvolvimento de um sistema de apoio ao gerenciamento de resíduos de construção e demolição para municípios de pequeno porte. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina. 2007.
- TCHOBANOGLOUS, G.; THEISEN, H.; VIGIL, S. 1993 Integrated Solid Waste Management. Engineering principles and management issues. McGraw-Hill International Editions. 978 p
- ZVEIBIL, V. Z. et al. Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Secretaria de desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro, IBAM. 2002.
- VIANA, E. Caracterização de resíduos sólidos: Uma abordagem metodológica e propositiva. Editora biblioteca24hs. 1ª. Edição. São Paulo, 202p., 2015.
- VIANA, E. Classificação de resíduos sólidos: Uma visão multidimensional. Editora CRV. 1ª. Edição. Curitiba. 62p., 2016.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1117(1) - Política Ambiental

Environmental Policy

- GOULD, Kenneth. Classe social, justiça ambiental e conflito político. IN: ACSELRALD, Henri. Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.
- GRAY, Tim. La política y el medio ambiente em el Reino Unido y outro países. IN: REDCLIFT, M. WOODGATE, G. Sociologia del medio ambiente. Madrid: McGraw-Hill, 20002.
- JACOBS, Michael. Medio ambiente de quién? In: JACOBS, Michael. La economia verde. Barcelona: Icaria, 1991, p. _____. Planificacion de la sostenibilidad. IN: JACOBS, M. La economia verde. Barcelona: Icaria, 1991.
- LE PRESTE, Philippe. Os fundamentos políticos da proteção do meio ambiente. In: LE PRESTE, P. Ecopolítica internacional. São Paulo: Editora SENAC, 2000.
- _____. A tragédia dos bens comunais e suas soluções. In: LE PRESTE, P. Ecopolítica internacional. São Paulo: Editora SENAC, 2000.
- _____. O processo de cooperação. In: LE PRESTE, P. Ecopolítica internacional. São Paulo: Editora SENAC, 2000.
- LEIS, Hector R. A revolução ambiental da sociedade civil. In: LEIS, H. R. A Modernidade Insustentável. Petrópolis: Vozes, 1999.
- LENZI, Cristiano L. A política democrática da sustentabilidade: os modelos deliberativo e associativo de democracia ambiental. Revista Ambiente & Sociedade, Jan/jun, 2009.
- LIPIETZ, Alain. A Ecologia política, solução para a crise da instância política? In: ALIMONDA, Héctor (org.). Ecologia política: naturaleza, sociedad y utopia. Buenos Aires: Clacso, 2003.
- LITTLE, Paul E. Os conflitos socioambientais: um campo de estudo e de ação política. In: BURSZTYN, Marcel (org.) A Dificil sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- NOGUEIRA, Vitor. Introdução ao Pensamento Ecológico. Lisboa: paralelo, 2000.
- SÁIZ, Ángel V. Teoría política verde: balance de uma disciplina emergente. Revista Española de Ciência Política, No. 3, Outubro, 2000, p. 181-194.
- VINCENT, Andrew. Ecologismo. In: VINCENT, Andrew. Ideologias políticas modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1197(1) - Modelagem Ambiental e Aplicações
Environmental Modeling and Applications



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 2 **Ativação:** 01/01/2017

Créditos trabalho: 1 **Desativação:**

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Promover o aprofundamento do conhecimento sobre modelagem matemática de fenômenos ambientais. Apresentar alguns métodos numéricos e modelos computacionais para o estudo de fenômenos ambientais. Capacitar os futuros gestores a utilizar modelos computacionais, sabendo escolher entre seus métodos e avaliar sua aplicação e seus resultados.

Programa Resumido

1. Conceitos de modelos numéricos. 2. Diferenças finitas. 3. Inicialização e condição de fronteira. 4. Utilização de modelos livres.

Programa

Introdução e aspectos gerais da modelagem numérica. Conceitos básicos de estabilidade, consistência e convergência. Esquemas de diferenças finitas. Sistemas de grades alternadas e aninhamento de grades. Condições de contorno computacionais. Instabilidade não linear. Métodos de inicialização. Modelos numéricos bi e tridimensionais, lineares e não lineares. Exemplos de modelos livres, com documentação e instruções de uso. Os discentes desenvolverão um projeto que envolva a utilização de um modelo livre.

Responsáveis

1015332 Flávia Noronha Dutra Ribeiro

Avaliação

Método

Aulas expositivas com utilização de equipamento audiovisual, resolução de exercícios e utilização de modelos livres.

Atividades discentes: Resolução de exercícios e utilização de modelos livres. Desenvolvimento e apresentação de projeto.

Critério

Avaliação baseada em provas, trabalhos e/ou exercícios.

Norma de Recuperação

Avaliação baseada em provas e/ou trabalhos, conforme orientação da CoC-GA.

Bibliografia

- 1) Fortuna, Armando de Oliveira. Técnicas Computacionais para Dinâmica dos Fluidos: Conceitos Básicos e Aplicações. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000
- 2) Zill, Dennis G. Equações diferenciais com aplicações em modelagem. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1007(3) - Saneamento Ambiental
Environmental Sanitation



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Departamento: Artes, Ciências e Humanidades

Créditos aula: 3 **Ativação:** 01/01/2009

Créditos trabalho: 1 **Desativação:** 31/12/2019

Tipo: Semestral **Duração:** 15 semanas

Verifica conflito de horário: Sim

Oferece segunda avaliação: Sim

Carga horária total: 75h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Apresentar aos alunos de Gestão Ambiental os principais tópicos referentes a área de saneamento ambiental, buscando compreender a complexidade dos problemas ambientais que se desenvolvem no âmbito de uma bacia hidrográfica. Dentre os temas a serem abordados, maior ênfase é dado aqueles representativos da realidade de países em desenvolvimento.

Programa Resumido

Saneamento no Mundo, no Brasil e Região Metropolitana de São Paulo; Saneamento e saúde humana, controle de poluição das águas, avaliação de cargas poluidoras em corpos receptores; Sistemas de abastecimento de água; características físicas, químicas e biológicas das águas de abastecimento, padrões de potabilidade, captação de águas, adução de água, reservatórios e distribuição; Sistemas de esgotos sanitários.. Características das águas residuárias, redes de esgotos sanitários, legislação, tratamento das águas residuárias; Controle da poluição industrial; Reúso de águas; Saneamento ecológico; Enchentes urbanas.

Programa

Teórica

Parte1 - Importância da disciplina na formação do Gestor Ambiental.

- Generalidades sobre Saneamento no Mundo, no Brasil e Região Metropolitana de São Paulo.
- Conceitos básicos relacionados ao Saneamento.
- Saneamento e saúde humana.
- Controle de poluição das águas. Avaliação de cargas poluidoras e de corpos receptores.

Parte 2 - Sistemas de abastecimento de água. Características físicas, químicas e biológicas das águas de abastecimento. Impurezas de importância sanitária. Padrões de potabilidade. Planejamento e Estimativa de população.

- Previsão de consumo. Captação de águas e tipos. Caixas de areia. Adução de água. Reservatórios e redes de distribuição.
- Captação de águas subterrâneas.
- Tratamento de água de abastecimento. Mistura rápida. Floculação. Decantação. Filtração e Desinfecção.

Parte 3 - Sistemas de esgotos sanitários.. Características físicas, químicas e biológicas das águas residuárias. Redes de esgotos sanitários. Legislação.

- Tratamento das águas residuárias. Tratamento preliminar. Tratamento secundário. Tratamento terciário. Processo físico-químico e biológico. NBR 7229 e NBR 13969. sistemas aeróbios e anaeróbios. Lodo de esgoto.
- Controle da poluição industrial
- Reúso de águas
- Saneamento ecológico
- Noções de Drenagem urbana. Conceitos e evolução histórica. Enchentes urbanas.

Prática

Desenvolvimento de estudos-de-casos, visitas técnicas em ETAs e ETEs.

Responsáveis

1451426 Marcelo Antunes Nolasco

Avaliação

Método

Aulas expositivas, seminários, apresentação de material áudio-visual, elaboração, correção e discussão de questões que exijam pesquisas bibliográficas.

Critério

avaliação baseada em provas, trabalhos seminários e/ou exercícios.

Norma de Recuperação



Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1007(3) - Saneamento Ambiental
Environmental Sanitation

avaliação baseada em provas, trabalhos seminários e/ou exercícios.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

- Philippi Júnior, A. (2005). Saneamento, saúde e ambiente : fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, SP, Manole Ed..
- Vargas, M.C. (2005) O negócio da água : riscos e oportunidades das concessões de saneamento à iniciativa privada : estudos de caso no sudeste brasileiro. Annablume editora e Fapesp.
- Hochman, G. A era do saneamento : as bases da política de saúde pública no Brasil (1998). Hucitec ed., ANPOCS.
- Jacobi, P. Cidade e meio ambiente : percepções e práticas em São Paulo (2006). Annablume editora.
- Mancuso, P.C.S.; Santos, F.(2003) Reúso de Água, Manole Editora.
- Von Sperling, M. (2005) Princípios do tratamento biológico de águas residuárias: Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgoto .Volume 1. Ed. DESA UFMG.
- WHO Guidelines for drinking-water quality. Disponível para download em:
http://www.who.int/water_sanitation_health/dwq/guidelines/en/index.html.
- WHO - :: Water requirements (quantity, service level) to secure health benefits. Disponível para download em:
http://www.who.int/water_sanitation_health/diseases/en/
- WHO - Guidelines for the safe use of wastewater, excreta and greywater. Disponível para download em:
http://www.who.int/water_sanitation_health/wastewater/en/
- Bibliografia complementar:
- BRADSHAW, A.D. & CHADWICK, M.J. 1980. The restoration of land: The ecology and reclamation of derelict and degraded land. Oxford, Blackwell Scientific Publications.
- Manahan, S. E. (1993). Fundamentals of Environmental Chemistry, , Lewis Publishers, Michigan, EUA.
- Heller, L. e Pádua, V.L. (2006) Abastecimento de água para consumo humano. Ed. UFMG, Belo Horizonte.
- Botkin D.B., Keller E.A. (2000). Environmental Science, , John Wiley & Sons, Inc., N.Y. EUA;
- Melo, I.S.; Azevedo, J.L. (1997). Microbiologia Ambiental, Embrapa CNPMA.
- M Metcalf & Eddy (1991). Wastewater Engineering. Treatment, Disposal and Reuse.. THM Edition, New York.
- Privarova, V. & Blazej., A. (1991) Environmental Biotechnology. Elsevier, Amsterdam;
- Rehm, H.J & Reed. (1999). Biotechnology: Environmental processes Volume I. Wiley VCHW Weinheim;
- Tucci, C. E. M. e Mendes, C. A. Avaliação Ambiental Integrada de Bacia Hidrográfica. Brasília: MMA, 2006.
- Von Sperling, M. (2007) Princípios do tratamento biológico de águas residuárias: Estudos e modelagem da qualidade da água de rios. Volume 7. Ed. DESA UFMG.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: ACH1088(3) - Projeto de Formatura II
Graduation Project II



Unidade: Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Departamento: Artes, Ciências e Humanidades
Créditos aula: 1
Créditos trabalho: 10
Tipo: Semestral
Ativação: 01/01/2009
Desativação:
Duração: 15 semanas

Verifica conflito de horário: Não
Oferece segunda avaliação: Sim
Carga horária total: 315h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Desenvolver um projeto de formatura ligado à Gestão Ambiental, de tal forma que ao aluno possa utilizar os conhecimentos técnico-científicos adquiridos durante o curso, e que possa demonstrar o seu preparo para o exercício da profissão.

Programa Resumido

Desenvolvimento do projeto elaborado no semestre anterior (Projeto de Formatura I) por um aluno ou grupo de dois alunos e apresentação de uma monografia,

Programa

Apresentação de uma monografia a qual deverá ser submetida a uma banca examinadora constituída de três componentes, sendo um deles o relator do projeto. Cada projeto deverá ser supervisionado por um orientador que também integrará a banca examinadora.

Responsáveis

138953 Carla Morsello
643522 Delhi Teresa Paiva Salinas
2340063 Helene Mariko Ueno
2527616 Regina Maura de Miranda

Avaliação

Método

Discussões e trabalhos individuais ou em grupo de dois alunos para o desenvolvimento e execução do projeto, o qual deverá ser supervisionado por um orientador interno ou externo à instituição, devendo o mesmo compor também a banca examinadora. Participação nas aulas, em seminários, pesquisas bibliográficas, atividades de campo e confecção do projeto.

Critério

O projeto será avaliado por um relator da área da temática envolvida, o qual fará parte da banca examinadora que avaliará os resultados obtidos ao final do desenvolvimento do Projeto de Formatura II.

Norma de Recuperação

Segundo as normas definidas pelo Comissão de Graduação da EACH-USP.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA A SER DEFINIDA EM FUNÇÃO DO PROJETO A SER DESENVOLVIDO.